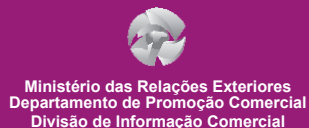




# Como Exportar República Dominicana

entre





<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>MAPA.....</b>	<b>4</b>
<b>DADOS BÁSICOS .....</b>	<b>5</b>
<b>I - ASPECTOS GERAIS.....</b>	<b>6</b>
1. Geografia .....	6
2. População, centros urbanos e nível de vida .....	7
3. Transportes e comunicações .....	11
4. Organização política e administrativa .....	15
5. Organizações e acordos internacionais .....	16
<b>II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS.....</b>	<b>18</b>
1. Conjuntura econômica .....	18
2. Principais setores da economia.....	20
3. Moeda e finanças .....	21
<b>III - COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS.....</b>	<b>27</b>
1. Evolução recente.....	27
2. Direção .....	28
3. Composição.....	32
<b>IV - RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL- REPÚBLICA DOMINICANA .....</b>	<b>36</b>
1. Intercâmbio comercial bilateral .....	36
2. Investimentos bilaterais .....	42
3. Principais acordos econômicos com o Brasil.....	43

<b>V - ACESSO AO MERCADO .....</b>	<b>44</b>
1. Sistema Informático .....	44
2. Regulamentação de importação.....	46
3. Documentação e formalidades .....	49
4. Regimes especiais .....	50
<b>VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO .....</b>	<b>52</b>
1. Canais de distribuição .....	52
2. Promoção de vendas.....	54
3. Práticas comerciais.....	55
<b>VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS .....</b>	<b>57</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>59</b>
I – ENDEREÇOS .....	59
II - FRETES E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL .....	72
II - INFORMAÇÕES PRÁTICAS .....	72
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>75</b>

**CRÉDITOS**



### INTRODUÇÃO

A República Dominicana é um país em desenvolvimento de renda média que depende principalmente da agricultura, comércio, serviços e, especialmente, do turismo. Embora o setor serviços tenha superado o da agricultura como principal gerador de empregos (devido, sobretudo, ao auge e crescimento do turismo e das zonas francas), a agricultura ainda se mantém como o setor mais importante em termos de consumo doméstico e está em segundo lugar (atrás da mineração) em termos de exportação. O turismo contribui com mais de US\$ 1 bilhão ao ano. As zonas francas e o turismo são os setores de maior crescimento. As remessas de dominicanos que moram nos Estados Unidos são estimadas em aproximadamente US\$ 1,5 bilhão ao ano.

A República Dominicana é a oitava maior economia da América Latina, depois do Brasil, México, Argentina, Venezuela, Colômbia, Chile e Peru, e o segundo parceiro comercial do Estado da Flórida (EUA).

Logo após a recessão econômica, durante a segunda metade de anos 80 e início dos 90, durante a qual o PIB teve uma redução de 5% e a inflação atingiu 100%, a República Dominicana entrou num período de crescimento moderado e inflação declinante até 2002, após o qual, a economia entrou em recessão. O PIB diminuiu 1% em 2003, enquanto que a inflação disparou para mais de 27%.

A economia dominicana é particularmente dependente dos fluxos de capital dos Estados Unidos, representando, este, o primeiro item de intercâmbio comercial (87,5% nas exportações de 2000 e cerca de 61% nas importações), e com a entrada em vigor do Tratado de Livre Comércio entre os Estados Unidos, a República Dominicana e América Central (DR-CAFTA) em primeiro de março de 2007, está previsto que ambos os índices sejam ainda mais incrementados entre

ambos os países (98% em exportações e cerca de 75% nas importações) expressando uma cifra de aproximadamente 32 bilhões de dólares.

A República Dominicana experimentou grande crescimento econômico na última década do século XX e primeiros anos do século XXI, chegando, inclusive, a ser considerada estatisticamente como uma das quatro nações mais prósperas da América Latina.

Não obstante, uma recessão econômica, que ocorreu em 2003, produziu um freio no ritmo de crescimento por causa de fraudes bancárias que geraram perda da confiança e fuga de capitais de mais de 1 bilhão e meio de dólares.

Atualmente, a economia recuperou o seu ritmo de crescimento. O relatório semestral do Banco Central da República Dominicana (janeiro-junho 2007) indica que a economia dominicana cresceu 7,9%, impulsionada, principalmente, pelo comportamento apresentado nas atividades: serviços de intermediação financeira (48,0%), comunicações (18,6%), comércio (14,0%), energia e água (9,8%) hotéis, bares e restaurantes (6,6%), transporte (6,3%) e outras atividades de serviços (6,7%).

O país está integrado à economia mundial. É membro da Organização Mundial do Comércio e subscreveu acordos de livre comércio que incrementam o valor geoestratégico da ilha, ao proporcionar o acesso preferencial de seus produtos aos mercados dos Estados Unidos (DR-CAFTA), América Central (DR-CAFTA e TLC América Central), o Caribe (TLC CARICOM) e, em 2008, concluirá um Acordo de Associação Econômica com a União Européia.

De maneira particular, o Tratado de Livre Comércio entre os Estados Unidos, a República Dominicana e a América Central (DR-CAFTA) representa uma atração singular para investir na República Dominicana. O Brasil foi um dos países



que iniciaram muito cedo a exploração de oportunidades de comércio e investimento no país, avaliando as características desse acordo comercial.

Um estudo solicitado pela Embaixada do Brasil na República Dominicana, no mês de maio de 2007<sup>1</sup>, indicou que o Brasil tornou-se o sexto mercado de importação para a República Dominicana, superando o da China e de Taiwan, mas abaixo dos Estados Unidos, Venezuela, México e Colômbia.

Os efeitos imediatos do DR-CAFTA para o Brasil podem ser considerados como neutros no curto prazo, porquanto a redução das tarifas sobre as matérias-primas e insumos de produção, expressa na Lei 557-05, iguala as condições desse tipo de mercadoria àquelas provenientes dos Estados Unidos para qualquer parte do mundo

A partir do ano cinco (2011), poderá haver uma perda de cota de mercado de alguns insumos da construção e produtos de ferro, que figuram dentro das 10 principais exportações do Brasil à República Dominicana. Eles continuarão a ter o ônus de uma tarifa de 20%, enquanto que os mesmos produtos, provenientes da América Central e dos Estados Unidos, teriam uma diminuição tarifária significativa, até chegar a zero no ano 2016.

Essa possível perda de mercado poderia ser compensada com vantagem mediante o investimento direto do Brasil na área de calçados, manufatura eletrônica e metalmecânica, para conseguir o acesso, livre de tarifas, ao mercado dos Estados Unidos.

A utilidade do DR-CAFTA como instrumento para

---

<sup>1</sup> ESTUDO DO IMPACTO DO DR-CAFTA NAS RELAÇÕES DE COMÉRCIO E INVESTIMENTO ENTRE A REPÚBLICA DOMINICANA E O BRASIL. Preparado por Elka Scheker para a Embaixada do Brasil na República Dominicana. Junho de 2007

estimular o comércio e o investimento entre o Brasil e a República Dominicana dependerá do enfoque estratégico dos novos investimentos brasileiros. Isto, em relação àqueles que considerem a República Dominicana como parte de um mercado maior que inclua a América Central e os Estados Unidos, aproveitando os esquemas flexíveis de regras de origem para trasladar parte de suas manufaturas ao país e exportar para a região DR-CAFTA.



MAPA





### DADOS BÁSICOS

Superfície: 48.442,23 km<sup>2</sup>

População: 9.363.652 hab. (estimativa 2007)

Densidade demográfica: 193,3 hab/km<sup>2</sup>  
(estimativa 2007)

População economicamente ativa: 56% (2006)

Principais cidades: Santo Domingo, Santiago,  
San Francisco de Macorís, Higüey, Puerto Plata,  
La Vega.

Moeda: Peso Dominicano (RD\$)

Cotação: 33,41 RD\$/US\$  
(novembro 2007, média mensal)  
32,97 RD\$/US\$  
(jan-nov 2007, média anual)

PIB (preços correntes): US\$ 31.837 milhões (2006)

Origem do PIB:

Agropecuária: 6,5%  
Indústria: 27,4%  
Serviços: 58,6%  
Outros: 7,5%

Crescimento real do PIB: 10,7% (2006)

PBI "per capita": US\$ 3.462 (2006)

Comércio exterior (2006):

Exportações (FOB): US\$ 6.609,8 milhões

Importações (FOB): US\$ 9.558,8 milhões

Intercâmbio comercial bilateral (2007):

Exportações brasileiras (FOB): US\$ 458,99 milhões

Importações brasileiras (FOB) : US\$ 12,78 milhões



### I - ASPECTOS GERAIS

#### 1. Geografia

A cidade de Santo Domingo é o ponto geográfico que tem o melhor acesso aos principais centros econômicos, sem mencionar que ela é, por si própria, o principal centro econômico da República Dominicana.

Para melhor apreciar a distribuição de distâncias entre as principais cidades, apresenta-se, a seguir, um quadro de correlação de distâncias internas:

Distâncias em quilômetros	Higüey	La Romana	La Vega	Puerto Plata	San Fco. de Macorís	Santiago	Santo Domingo
Higüey	-	35	265	355	280	290	145
La Romana	35	-	225	320	245	255	110
La Vega	265	225	-	90	40	36	125
Puerto Plata	335	320	90	-	110	69	215
San Fco. de Macorís	280	245	40	110	-	55	135
Santiago	290	255	36	69	55	-	155
Santo Domingo	145	110	125	215	135	155	-

Fonte: Secretaria de Estado do Turismo.

#### Clima

O tipo de clima predominante na República Dominicana é o tropical úmido de savana, com dupla temporada de chuvas. Durante todo o ano a temperatura é superior a 18°C, e entre o mês mais frio e o mais quente, a diferença é superior a 5°C. A precipitação é de aproximadamente 1.500 mm ao ano.

Contudo, devido ao regime dos ventos alísios e ao complexo relevo, existem variações que vão do clima seco de estepe até o temperado úmido, sendo o mais comum o de savana e, depois deste, o úmido de floresta.

#### Temperaturas médias



Cidades	Temperatura máxima (°C)	Temperatura mínima (°C)	Temperatura média (°C)
Distrito Nacional	31,1	22,9	27,0
La Altagracia	30,5	22,6	26,5
La Vega	31,3	20,1	25,7
Puerto Plata	31,0	20,4	25,7
Santiago	31,1	21,2	26,1
Média	31,0	21,4	27,0

Fonte: Oficina Nacional de Meteorología.

### Índices pluviométricos

Cidades	Média de chuvas (mm <sup>3</sup> )		
	Forte	Moderada	Fraca
Santo Domingo (Dist. Nac.)	50,87	14,90	3,67
Santiago	47,45	14,82	3,98
San Francisco de Macorís	35,82	14,54	5,05
Higüey	46,95	14,20	4,76
Puerto Plata	43,24	15,32	3,39
La Vega	47,39	14,90	4,14

Fonte: Instituto Nacional de Recursos Hidráulicos (INDRHI).

Nota: Fraca: de 0 a 9 mm<sup>3</sup>; Moderada: de 10 a 19 mm<sup>3</sup>; Forte: mais de 20 mm<sup>3</sup>.

## 2. População, centros urbanos e nível de vida

### População

O espanhol é a principal língua entre a maioria da população. Os haitianos constituem o maior grupo minoritário, aproximadamente 500.000 (ou 6% da população), de acordo com o Human Rights Watch. Muitos dos haitianos são imigrantes ilegais, outros são nascidos na República Dominicana e alguns são imigrantes legais. A religião do Estado é a católica, e há liberdade de culto e tolerância com as demais religiões.

Segundo estimativas do Conselho Nacional de População e Família (CONAPOFA), para o ano 2007, a República Dominicana conta com uma população de 9,3 milhões de habitantes, sendo que 63% moram em zonas urbanas e 37% na zona rural. Quanto à composição por sexo, a população dominicana está distribuída de forma bem equitativa, com aproximadamente 50% de homens e 50% de mulheres em todo o território nacional. A população dominicana é predominantemente jovem, aproximadamente 58% dos habitantes têm idade inferior a 30 anos.

O Escritório Nacional de Estatística calcula que o crescimento médio anual para o quinquênio 2005-2010 será de 154.196 habitantes por ano, e para 2010-2015 será de 163.53 habitantes por ano. Desta forma, até o ano 2013, a população dominicana poderá contar com, aproximadamente, 10,5 milhões de habitantes.

Para o ano 2005, a população economicamente ativa foi de 3.992.210 habitantes, aproximadamente 42% da população total, segundo informações fornecidas pelo Banco Central da República Dominicana. Em 2005, a população economicamente ativa concentrou-se no comércio atacadista e varejista (19,4%), na indústria manufatureira (14,5%), agricultura e pecuária (12,3%) e outros serviços (21,3%); essa distribuição representa, adequadamente, a tendência na composição que o país tem apresentado nos últimos anos.

### Centros urbanos

A maior parte da população da República Dominicana (5,9 milhões) mora nas zonas urbanas, mas essas concentram-se em apenas 5 cidades.



Entre os principais centros urbanos da República Dominicana podemos mencionar: Santo Domingo e o Distrito Nacional, onde reside a maior parte da população urbana, em torno de 2,5 milhões de pessoas (41% do total); seguida por Santiago de los Caballeros, segunda cidade de maior importância econômica dentro do território nacional, e, da mesma forma, a segunda cidade com maior proporção de população urbana (10,7% do total urbano), aproximadamente 638 mil pessoas.

População das principais cidades (2007\*)

Cidade	População
Santo Domingo	1.363.399
Santiago	638.106
Puerto Plata	163.268
San Francisco de Macorís	133.632
La Altagracia	130.906
Higüey	113.159

Fonte: Onaplan-Cesdem e La One.

\*Estimativa.

População dominicana por sexo e faixa etária (2007\*)

Por sexo	
Masculino	4.667.872
Feminino	4.695.780
Por faixa etária	
1-4 anos	838.832
5-9 anos	1.064.077
10-14 anos	1.051.091
15-19 anos	917.851
20-24 anos	858.770
25-29 anos	749.930

Fonte: Onaplan-Cesdem e La One.

\*Estimativa.



População ativa por atividade econômica (2005)

Ramo de atividade econômica	População em idade de trabalhar	% do total	População econom. ativa	% do total
Agricultura e pecuária	489.381	6,85%	489.381	12,26%
Exploração de minas e pedreiras	6.982	0,10%	6.982	0,17%
Indústrias manufatureiras	578.517	8,10%	578.517	14,49%
Eletricidade, gás e água	30.830	0,43%	30.830	0,77%
Construção	239.367	3,35%	239.367	6,00%
Comércio atacadista e varejista	775.649	10,86%	775.649	19,43%
Hotéis, bares e restaurantes	229.860	3,22%	229.860	5,76%
Transporte e comunicações	251.284	3,52%	251.284	6,29%
Intermediação financeira e seguros	72.533	1,02%	72.533	1,82%
Administração pública e defesa	168.081	2,35%	168.081	4,21%
Outros serviços	849.004	11,88%	849.004	21,27%
População sem ramo de atividade	3.453.271	48,33%	300.725	7,53%
<b>TOTAL</b>	<b>7.144.757</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.992.210</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Banco Central da República Dominicana.

Nota: Estimativas ajustadas com base nos resultados do Censo Nacional de População e Habitação, realizado em outubro de 2002.

### Principais indicadores socioeconômicos

A população dominicana experimentou um crescimento moderado na renda percebida, medida pelo PIB per capita, que em



2006, chegou a US\$ 3.462, segundo o Banco Central da República Dominicana. Por outro lado, o PIB per capita em Poder de Paridade de Aquisição (PPA), medido pelo Banco Mundial, foi estimado em US\$ 8.813. O consumo per capita tem seguido de perto a tendência do PIB per capita, chegando, em 2005, a US\$ 2.673.

Consumo per capita (2000-2005)

Ano	Consumo total (RD\$ milhões)	Consumo total (US\$ milhões)	Consumo per capita (US\$)
2000	279.810,90	17.293,63	2.039,15
2001	311.495,37	18.663,59	2.161,39
2002	346.693,88	19.867,84	2.260,49
2003	388.944,82	13.393,42	1.497,58
2004	583.012,37	14.133,63	1.553,56
2005	741.744,57	24.724,82	2.672,96

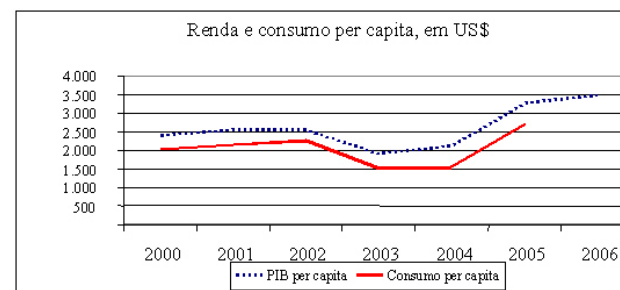
Fonte: Banco Central da República Dominicana.

Renda per capita (2000-2006)

Ano	PIB per capita (corrente, US\$)	Taxa de crescimento	PIB per capita (PPA, US\$)	Taxa de crescimento
2000	2.398	11,91%	6.395	-
2001	2.578	7,48%	6.676	4,39%
2002	2.536	-1,61%	6.979	4,54%
2003	1.907	-24,79%	6.878	-1,45%
2004	2.102	10,21%	7.084	3,00%
2005	3.247	54,46%	7.854	10,87%
2006	3.462	6,60%	8.813	12,21%

Fonte: Banco Central da República Dominicana.

Evolução da renda e consumo per capita (2000-2006)



Fonte: Banco Central da República Dominicana.

No que diz respeito ao salário dos trabalhadores dominicanos, ele varia significativamente segundo o nível educacional e o ramo de atividade econômica. Existe uma relação positiva com o nível educacional, onde o salário médio para os graduados universitários é de US\$ 2,95/hora, enquanto que o salário médio para aqueles sem escolaridade é de US\$ 0,96/hora.

Cerca de 85,1% da população dominicana é alfabetizada e as taxas de matrícula no ensino fundamental e médio foram de 88% e 53%, respectivamente, para o ano 2005, enquanto que a taxa bruta de matrícula em nível superior foi de 33% em 2004.



Taxas de matrículas por nível educacional (2000-2005)

Nível	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Fundamental (bruto)	118	122	122	120	112	113
Fundamental(líquido)	86	94	94	93	86	88
Médio (bruto)	58	67	66	66	68	71
Médio (líquido)	40	50	50	49	49	53
Superior (bruto)	-	-	-	33	33	-

Fonte: World Development Indicators.

Por outro lado, verifica-se que os setores com maior salário médio são: intermediação financeira, com salário médio de US\$ 2,98/hora; eletricidade, gás e água, com salário médio de US\$ 2,55/hora; administração pública, transporte e comunicações, construção e outros serviços, com salário médio em torno de US\$ 1,88/hora.

Não obstante, os dominicanos, na sua maioria, utilizam suas rendas principalmente como meio de subsistência. Os produtos que podem ser encontrados com maior frequência dentro dos lares dominicanos, segundo o Censo realizado em 2002, são: fogões, em 81% dos domicílios; televisões, 68% dos domicílios; geladeiras, 61% dos domicílios; máquinas de lavar, 54% dos domicílios; equipamentos de música, 49% dos domicílios; em contraste, os computadores pessoais são encontrados em apenas 5% dos domicílios dominicanos. No que diz respeito ao serviço de energia elétrica, o consumo per capita de eletricidade na República Dominicana foi de 1.007 Kwh em 2004.

### 3. Transportes e comunicações

Transportes e infra-estrutura

Rede rodoviária

O país possui 5.035 km de rodovias e 14.172 km de estradas secundárias. Embora em muitos casos não seja possível ter uma eficiente intercomunicação entre as regiões e sub-regiões nacionais, o governo busca recuperar a infra-estrutura existente desenvolvendo as vias que complementam os circuitos para baratear os custos do transporte, viabilizar o escoamento dos produtos agropecuários, impulsionar o desenvolvimento fronteiriço, os pólos turísticos e a integração intra e inter-regional. O transporte interno é realizado mediante transporte motorizado na sua totalidade, porquanto não existe serviço de ferrovias.

Parque automobilístico, por categorias de veículos (2006)



Tipo	Parque veicular	Participação (%)
Automóveis	575.386	29,19%
Ônibus	58.809	2,98%
Jipes	144.35	7,32%
Carga	286.640	14,54%
Motocicletas	866.236	43,95%
Caminhões basculantes	14.535	0,74%

Fonte: Direção Geral de Impostos Internos.

No que diz respeito à carga em containers, tanto de importação como de exportação, ela é realizada utilizando trailers, os quais são fornecidos gratuitamente (por um período de até 5 dias) pelas empresas de navegação. Essa modalidade particular, igual à utilizada nos Estados Unidos e em portos da América Central e do Caribe, exige, da parte das linhas marítimas, contar com trailers para esses serviços. Calcula-se que existam aproximadamente 3.500 chassis no país.

Segundo estudo do Banco Mundial, o fato de se possuir estoque de chassis é um dos fatores que incidem no custo inflacionado dos fretes na República Dominicana.

O serviço de tração é fornecido em alta proporção por empresas de transporte, das quais a maioria são empresas de pequeno porte cujos proprietários possuem de um até cinco tratores. Uma percentagem menor do parque encontra-se nas mãos dos usuários.

### Transporte marítimo

O sistema portuário da República Dominicana consiste de oito portos principais situados em Santo Domingo, Barahona, Haina, las Calderas, Boca Chica, Caucedo, San Pedro de Macorís e Puerto Plata, e mais 17 portos menores.

De acordo com recente relatório do Banco Mundial, até o ano de 2003, dois terços do volume de carga eram mobilizadas pelo Porto de Haina Oriental e Ocidental. Desde 2004,

uma parte considerável da carga em containers passou a ser operada no Porto de Caucedo.

A primeira fase de Puerto Caucedo conta com um cais de 600m e 14m de profundidade e tem capacidade para operar barcos "Post-Panamax". O Terminal possui 50 hectares de área de operação e já conta com 5 guindastes Gantre e 10 Strader.

A capacidade de armazenamento na praia é de 19.000 TEUs (unidade de medida equivalente a um container de 20 pés) e conta com 390 conexões reefer e com entrada (gate) de 16 faixas, bem como com um acesso de 4 faixas. A zona de atividades logísticas e o acesso principal estão em processo de desenvolvimento. Está previsto o acesso direto a partir do terminal e do Aeroporto Internacional Las Américas. O Porto de Haina, localizado na beira do rio do mesmo nome, a 20 km de Santo Domingo, conta com 12 cais, e a sua profundidade máxima é de 11 metros.

O Porto de Santo Domingo encontra-se situado sobre o Rio Ozama, conta com 12 cais com profundidade máxima de 8,5 metros. Puerto Plata, localizado no norte do país, a 20 km do Aeroporto Internacional de La Unión, conta com 6 cais e sua profundidade máxima é de 10 metros.

### Distâncias entre portos e principais cidades

Trecho	Distância (km)
Caucedo - Santo Domingo	30
Haina - Santo Domingo	20
Puerto Plata - Santo Domingo	215
Caucedo - Santiago	180
Haina - Santiago	170
Puerto Plata - Santiago	40

Fonte: Banco Mundial.



### Características de portos dominicanos

Porto	Nº de cais	Comprimento (m)		Profundidade (m)	
		Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo
Cancedo	1	600	-	14	-
Azua	2	183	-	8	7
Cabo Rojo	1	97,5	-	10,67	-
Puerto Plata	6 e 1 CBM	243	145	10	6,1
Samaná	2	230	-	9,15	-
Barahona	5	188	183	10,3	8
La Romana	1	220	-	8,5	-
Palenque	1 SBM	-	-	13,72	-
San Pedro de Macorís	5 e 2 CBM	260	183	12,5	7
Boca Chica	3	140	-	7,6	-
Manzanillo	2	226	-	10,5	-
Haina	16	53,2	522,8	11	6
Santo Domingo	12	400	192	8,5	5

Fonte: Autoridade Portuária Dominicana.

### Movimento de carga pelos portos (2006)

Porto	Nº de navios	Carga importação	Carga exportação	Carga trânsito	Movimento total de carga
		TM	TM	TM	TM
Haina Oriental	1.649	4.049.868	946.278	203.178	5.199.324
Haina Ocidental	404	4.744.478	113.923	4.355	4.862.756
Marinita	166	197.047	-	-	197.047
Boca Chica	237	199.561	21.272	-	220.833



San Pedro de Macorís	219	1.184.543	72.941	-	1.257.484
Puerto Plata	933	1.502.736	265.607	2.023	1.770.366
Samaná	186	5.136	21	-	5.157
Azua	30	154.598	-	-	154.598
Barahona	119	205.643	310.141	-	515.784
Manzanillo	182	44.833	229.309	-	274.142
Romana	207	210.435	335.085	-	545.520
Pedernales	84	5.614	501.455	-	507.069
Luperón	286	-	-	-	0

Fonte: Autoridade Portuária Dominicana.

Nota: TM – toneladas métricas.

### Transportes aéreos

A República Dominicana conta com sete aeroportos, cinco internacionais e dois domésticos.

Os principais aeroportos e suas respectivas localizações são:

- Aeroporto Las Américas, Santo Domingo.
- Aeroporto Cibao, Santiago.
- Aeroporto Gregorio Luperón, Puerto Plata.
- Aeroporto Punta Cana, Punta Cana.
- Aeroporto La Romana, La Romana.

O Aeroporto Internacional Las Américas é o principal do país e recebe o maior fluxo de carga e passageiros. No final de 2006, completou-se a construção de outro terminal na ala norte, que é o mais moderno de todos os aeroportos do país e um dos melhores na área do Caribe. Oferece serviço de Internet sem fio Wi-Fi gratuito em toda sua área, entre muitos outros serviços. Tem capacidade para acomodar seis Boeing 747, simultaneamente, ou dois A 380. O terminal da ala sul (mais antigo) tem infra-estrutura, equipamentos de segurança e de registro de passageiros em excelentes condições, bem como está preparado para receber em torno de 4,1 milhões de passageiros ao ano.

Atualmente, não existem vôos diretos da República Dominicana para o Brasil. É possível encontrar ofertas turísticas com vôos charter diretos Rio de Janeiro-Punta Cana, ou São Paulo-Punta Cana.

As conexões mais recomendadas são através do Panamá, por vôos da linha COPA/Continental ou através de Miami via American Airlines que é a linha aérea com maior quantidade de vôos diários para a cidade de Santo Domingo, Santiago e Punta Cana.



### Comunicações

O país conta com os mais modernos equipamentos de telecomunicações e com a maior conexão em banda larga instalados por fibra óptica. Em 2007, foi adotada a tecnologia WiMax na República Dominicana.

A República Dominicana esta conectada com os países do Caribe, América Central, Colômbia, Venezuela e Estados Unidos através de cabo submarino de fibra óptica com garantia de segurança de informação eletrônica de transações transmitidas através da rede com outros países.

No país operam importantes firmas internacionais de telecomunicações: Codetel e Claro (capital estrangeiro). Orange Dominicana (France Telecom Companie), Centennial Dominicana (capital estrangeiro) e Tricom (capital misto).

O país possui 201.058 contas de Internet para atender 23,3%, equivalentes a dois milhões e cem mil usuários. Da mesma forma, dispõe de quase seis milhões de linhas fixas e móveis para uma densidade telefônica de 65%. A República Dominicana tem cinco milhões de celulares, nas modalidades de pré e pós pago, com marcada preferência dos consumidores dominicanos pela tecnologia digital, o que contribuiu para que as prestadoras ofereçam um serviço móvel com 99% de digitalização da infra-estrutura da rede.

### 4. Organização política e administrativa

#### Organização política

A República Dominicana é uma democracia representativa cujos poderes encontram-se divididos em três: Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário. O presidente nomeia o Gabinete, executa as leis provenientes do Poder Legislativo e é o comandante-chefe das Forças Armadas (Exército Nacional, Força Aérea Dominicana e Marinha de Guerra). O presidente e o vice-presidente apresentam a mesma candidatura e são eleitos pelo voto direto a cada quatro anos.

O Poder Legislativo é bicameral: o Senado com 32 membros e a Câmara dos Deputados com 178 membros.

As eleições do Congresso e as municipais são realizadas de quatro em quatro anos, com intermédio de dois anos entre as eleições presidenciais e as congressionais. As eleições são realizadas em meados de maio, podendo votar as pessoas maiores de 18 anos.

#### Principais órgãos governamentais

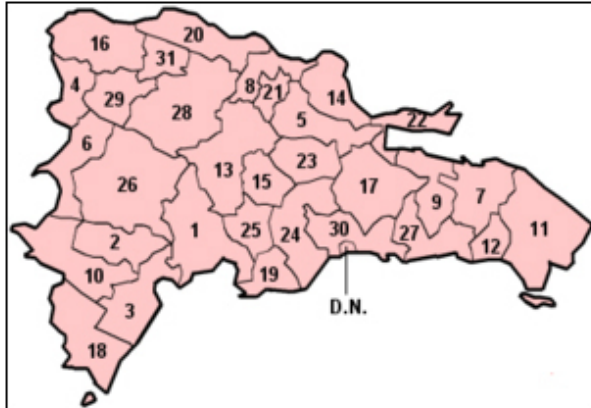
- Secretaria de Estado da Agricultura
- Secretaria de Estado de Educação
- Secretaria de Estado da Indústria e do Comércio
- Secretaria de Estado das Forças Armadas
- Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais
- Secretaria de Estado de Obras Públicas e Comunicações
- Secretaria de Estado de Relações Exteriores
- Secretaria de Estado de Saúde Pública e Assistência Social
- Secretaria de Estado de Turismo
- Secretaria de Estado do Trabalho
- Secretaria de Estado do Interior e Polícia
- Secretaria de Estado da Fazenda
- Secretaria de Estado da Educação Superior, Ciência e Tecnologia

#### Organização administrativa

A República Dominicana é um país unitário dividido em 31 províncias, tendo cada uma delas a sua capital ou principal município. Além disso, a capital, Santo Domingo, encontra-se no seu próprio distrito, o Distrito Nacional, sede do governo central. A seguir, apresenta-se o mapa do país, donde as diferentes províncias são enumeradas.



### PROVÍNCIAS DA REPÚBLICA DOMINICANA



Legenda:

1. Azua (Azua de Compostela)
2. Bahoruco (Neiba)
3. Barahona
4. Dajabón
5. Duarte (San Francisco de Macorís)
6. Elías Piña (Comendador)
7. El Seibo
8. Espaillat (Moca)
9. Hato Mayor (Hato Mayor do Rey)
10. Independencia (Jimaní)
11. La Altagracia (Salvaleón de Higüey)
12. La Romana
13. La Vega
14. María Trinidad Sánchez (Nagua)
15. Monseñor Nouel (Bonao)
16. Monte Cristo
17. Monte Plata
18. Pedernales
19. Peravia (Baní)

20. Puerto Plata
21. Hermanas Mirabal (antes 'Salcedo')
22. Samaná
23. Sánchez Ramírez (Cotuí)
24. San Cristóbal
25. San José de Ocoa
26. San Juan (San Juan da Maguana)
27. San Pedro de Macorís
28. Santiago
29. Santiago Rodríguez (Sabaneta)
30. Santo Domingo (Santo Domingo Este)
31. Valverde (Mao)
32. Distrito Nacional (Santo Domingo de Guzmán Ciudad Primada de América)

### 5. Organizações e acordos internacionais

A República Dominicana é membro fundador da Organização das Nações Unidas, da Associação dos Estados Americanos, da Organização Mundial do Comércio, da Associação dos Estados do Caribe, membro do Parlamento Centro-Americano e do Acordo da Petrocaribe, patrocinado pelo Governo da Venezuela.

O país beneficia-se de programas preferenciais outorgados por diversos países, entre os quais estão os Estados Unidos, Canadá e a União Européia. Esses programas são unilaterais, isto é, outorgam as preferências tarifárias aos produtos dominicanos, sem exigir o mesmo tratamento para os produtos procedentes desses países no momento de entrar no território dominicano. Entre eles estão o Acordo de Associação Comercial dos Estados Unidos da Bacia do Caribe (CBTPA) e o Acordo de Cotonou.

A República Dominicana beneficia-se dos Acordos de Livre Comércio que subscreveu com os países da CARICOM, América Central, Panamá e Estados Unidos.

Nesses acordos comerciais existem listas negativas de produtos que ficam excluídos das preferências e estabelecem



restrições quantitativas.

Acordos de Livre Comércio subscritos pela República Dominicana:

- Acordo de Livre Comércio entre a República Dominicana e a Comunidade do Caribe (ALC RD - CARICOM).
- Acordo de Livre Comércio entre República Dominicana e a América Central (ALC RD - Centro América).
- Acordo de Alcance Parcial entre a República Dominicana e o Panamá (AAP RD - Panamá).
- Acordo de Livre Comércio entre os Estados Unidos, Centro América e a República Dominicana (DR-CAFTA)
- Acordo de Associação Econômica com a União Europeia (concluído em dezembro de 2007).



## II - ECONOMIA. MOEDA E FINANÇAS

### 1. Conjuntura econômica

A economia dominicana experimentou grande crescimento econômico, sendo, junto com o Chile, o país de maior crescimento médio nos últimos 30 anos. Apesar das diferentes crises experimentadas durante esse processo de evolução, a economia dominicana mostrou grande capacidade de recuperação. Não obstante, o país continua a enfrentar desafios fundamentais em questões de desenvolvimento, da pobreza endêmica até das deficiências no setor de saúde. O notável crescimento sustentado desde 1970 não conseguiu reduzir a pobreza nem melhorar o bem-estar na medida esperada; da mesma forma, a taxa de desemprego tem permanecido em torno de 16% ao ano. A desigualdade continua elevada, constituindo, por sua vez, impedimento para o crescimento sustentado de longo prazo.

O forte crescimento econômico registrado pela República Dominicana durante os últimos trinta e cinco anos foi marcado por crises periódicas. A renda per capita aumentou de US\$ 335, em 1970, para US\$ 2.107, em 2004, apesar do crescimento médio anual da população ter sido de 2,4% nesse período. Esse aumento indica que o crescimento médio anual do PIB per capita foi de quase 5%, superando, com vantagem, a média regional da América Latina e do Caribe, que foi de 3,2%. Durante esse período, houve três crises econômicas importantes: em meados da década de 1980, em 1990 e entre 2003 e 2004. A República Dominicana é hoje um país de renda média baixa que apresenta muitas das características das economias modernas do mundo. Nas últimas três décadas e meia, devido principalmente à deterioração do setor açucareiro, a estrutura de produção foi reorientada da agricultura para a indústria manufatureira – em especial, nas zonas francas – e para a construção. Desde há muito tempo, os serviços representam a maior parte do PIB, mas o setor de turismo desenvolveu-se de tal forma que, em 2004, representou 7%

do produto total da economia.

Durante o período entre 1970 e 2004, outros setores experimentaram crescimento mais moderado, mas, mesmo assim, significativo; entre eles os da construção, do transporte, do comércio, os serviços públicos e os serviços do governo.

No ano de 2006, o setor serviços foi o mais ativo para o país, com uma participação no PIB de aproximadamente 59% do produto; foi seguido pelo setor industrial com 27% de participação, onde se destaca principalmente o tradicional subsetor de manufatura; por último encontra-se o setor agropecuário, com 7% do PIB.



Produto Interno Bruto por setores, 2003-2006  
US\$ milhões

Setor	2003	2004	2005	2006	Part. (%)
Agropecuário	1.272,41	1.436,55	2.336,41	2.347,51	7%
Indústrias	6.108,45	6.228,80	9.263,36	9.850,80	27%
Serviços	12.441,40	12.891,96	19.744,91	21.061,50	59%
Subtotal	19.822,25	20.557,31	31.344,68	33.259,81	93%
Impostos líquidos a produção e subsídios	1.458,36	1.479,94	2.655,39	2.685,87	7%
Produto Interno Bruto	21.280,61	22.037,26	34.000,07	35.945,68	100%

Fonte: Banco Central da República Dominicana.

Evolução do PIB, 2000-2006  
US\$ milhões

Ano	PIB corrente	Taxa de crescimento
2000	23.998,9	12,96%
2001	24.896,4	3,74%
2002	26.568,7	6,72%
2003	21.280,6	-19,90%
2004	22.037,3	3,56%
2005	34.000,1	54,28%
2006	35.945,7	5,72%

Fonte: Banco Central da República Dominicana.



Taxa de desemprego, 1991-2006

Ano	Taxa de desemprego
1991	19,6%
1992	20,3%
1993	19,9%
1994	16,0%
1995	15,8%
1996	16,7%
1997	16,0%
1998	14,4%
1999	13,8%
2000	13,9%
2001	15,6%
2002	16,1%
2003	17,0%
2004	18,4%
2005	17,9%
2006	16,2%

Fonte: Banco Central da República Dominicana.

Evolução da taxa de inflação, 1995-2006

Ano	Varição do IPC(1)
1995	9,22%
1996	3,95%
1997	8,37%
1998	7,82%
1999	5,10%
2000	9,02%
2001	4,38%
2002	15,10%
2003	42,66%
2004	28,74%
2005	7,44%
2006	5,00%

Fonte: Banco Central da República Dominicana.

(1) IPC- Índice de Preços ao Consumidor.

## 2. Principais setores de atividade

A República Dominicana depende principalmente da agricultura, do comércio, dos serviços e, especialmente, do turismo. Embora o setor serviços tenha ultrapassado o da agricultura como principal gerador de empregos (devido, sobretudo, ao auge e crescimento do turismo, das telecomunicações e das zonas francas), a agricultura ainda se mantém como o setor mais importante em termos de consumo doméstico e está em segundo lugar (atrás da mineração) em termos de exportação. O turismo contribui com mais de US\$ 1 bilhão ao ano.



### 3. Moeda e finanças

#### Moeda

A moeda nacional é o Peso Dominicano (RD\$). Existem moedas de 1 e de 25 centavos (quase sem valor ou uso), bem como moedas de 1, 5, 10 e 25 pesos. Quanto ao papel moeda, existem notas com valores de 10, 20, 50, 100, 500, 1.000 e 2.000 pesos.

O regime cambial estará baseado na livre convertibilidade da moeda nacional para outras divisas. Os agentes econômicos podem realizar transações em divisas nas condições que livremente acordarem, em conformidade com as normas gerais sobre contratos.

O Banco Central não pode intervir nas transações para determinar preços no mercado. Entretanto é possível, com a aprovação da Junta Monetária e por um prazo pré-estabelecido que não poderá ser superior a um ano, fixar limites temporários para a entrada de capitais de curto prazo em moeda estrangeira, de acordo com os padrões internacionais, tendo de ser feita de forma eqüitativa, não discriminatória e de boa fé. O Banco Central publica com a frequência necessária a taxa de câmbio do mercado para efeitos contáveis e legais.

Evolução da taxa de câmbio US\$/RD\$, 1997-2007

Ano	Taxa de câmbio média
1997	14,01
1998	14,70
1999	15,83
2000	16,18
2001	16,70
2002	17,45
2003	29,04
2004	41,25
2005	30,00
2006	33,09
2007	33,00

Fonte: Banco Central da República Dominicana.



Balço de pagamentos, 2003-2006  
US\$ milhões

Discriminaço	2003	2004	2005*	2006**
<b>A – Conta corrente</b>	<b>1.036,2</b>	<b>1.047,1</b>	<b>-477,8</b>	<b>-786,1</b>
A.1 Balança comercial	-2.156,0	-1,952,1	-3.724,7	-4.750,2
Exportações	5.470,8	5.935,9	6.144,7	6.440,0
Importações	-7.626,8	-7.888,0	-9.869,4	-11.190,2
A.2 Balança de serviço	2.249,4	2.290,7	2.446,7	2.665,9
Receita	3.468,8	3.503,9	3.193,2	4.223,5
Despesa	-1.219,4	-1.213,2	-1.466,5	-1.557,6
A.3 Renda de investi- mentos	-1.393,1	-1.819,0	-1.897,0	-1.735,1
Receita	340,7	336,3	418,0	556,9
Despesa	-1.733,8	-2.155,3	-2.315,0	-2.292,0
A.4 Transferências cor- rentes	2.335,9	2.527,5	2.697,1	3.033,3
Remessas familiares	2.060,5	2.230,2	2.429,8	2.747,7
Remessas sociais	189,1	171,9	166,8	163,5
Indenizações	102,1	120,7	111,1	117,6
Outras doações	-15,8	4,7	-10,6	4,5
<b>B. Conta capital e financeira</b>	<b>-16,3</b>	<b>117,5</b>	<b>1.563,1</b>	<b>1.556,3</b>
B.1 Conta de capital (1)	0,0	0,0	0,0	0,0
Perdão de dívida	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0
B.2 Conta financeira	-16,3	117,5	1.563,1	1.556,3
Investimentos diretos	613,0	909,1	1.023,0	1.183,3
Investimentos em car- teira	543,8	-24,3	248,8	581,9



Dívida pública e privada a médio e longo prazo (líq.)	509,2	-143,0	83,0	449,8
Dívida pública e privada a curto prazo	-286,6	-227,4	-38,8	-32,6
Moeda e depósitos	-109,3	-7,0	-9,7	23,1
Outros (2)	-1.286,5	-389,9	256,9	-649,2
<b>C. Erros e omissões</b>	<b>-1.566,3</b>	<b>-985,4</b>	<b>-380,4</b>	<b>-499,2</b>
Balço de pagamentos global (A+B+C)	-546,5	179,2	704,9	271,0

\* cifras revisadas

\*\* cifras preliminares

(1) Exclue componentes classificados como financiamento no Grupo V. Segundo a 5ª versão do Manual de Balço de Pagamentos do FMI, na Conta de Capital só se registram os vencimentos correntes e em atrasos perdoados, correspondentes a dívidas com credores oficiais (bilaterais/multilaterais), os quais, em termos de registro, formam parte do financiamento.

(2) Incluem créditos comerciais e outros capitais.

Fonte: Banco Central da República Dominicana.

Reservas internacionais, 2003-2007  
US\$ milhões

2003	2004	2005	2006	2007
261	806	1.853	2.127	2.562

Fonte: The Economist Intelligence Unit, Country Report Abril 2008.



Distribuição do gasto do governo dominicano, 2005-2007  
US\$ milhões

Itens	2005	2006	2007(1)	2007 Part. (%)
Serviços gerais	1.198,74	1.073,93	1.055,55	18,40%
Multifuncional	214,19	0,00	36,16	0,63%
Administração geral	440,81	536,30	528,10	9,20%
Justiça e ordem pública	253,33	273,48	257,13	4,48%
Defesa nacional	222,90	191,51	169,21	2,95%
Relações internacionais	67,51	72,64	64,94	1,13%
Serviços sociais	2.397,35	2.830,72	2.334,32	40,68%
Educação	573,23	648,10	642,41	11,20%
Desportos, lazer, cultura e religião	114,47	93,91	98,67	1,72%
Saúde	462,87	476,05	451,91	7,88%
Assistência social	458,49	539,05	335,63	5,85%
Habitação e urbanismo	66,70	166,23	74,29	1,29%
Água potável e esgoto	133,00	218,80	115,64	2,02%
Serviços municipais	311,37	391,23	346,00	6,03%
Seguridade social	277,22	297,36	269,78	4,70%
Serviços econômicos	1.570,72	1.336,19	1.031,48	17,98%
Agropecuária e pesca	198,30	188,90	135,85	2,37%
Irrigação	45,10	37,12	32,77	0,57%
Indústria e comércio	61,30	30,24	29,87	0,52%
Mineração	0,83	0,77	0,64	0,01%
Transportes	455,02	343,75	317,88	5,54%
Comunicações	30,81	39,45	33,27	0,58%
Energia	595,82	579,40	305,64	5,33%
Turismo	23,73	24,63	21,67	0,38%
Trabalho	15,50	9,64	9,32	0,16%
Bancos e seguros	144,31	82,30	144,57	2,52%



Dívida pública	338,48	413,66	424,53	7,40%
Juros e comissões da dívida pública	338,48	413,66	424,53	7,40%
Proteção do meio ambiente	38,30	26,28	21,88	0,38%
Proteção do ar, água e solo	33,54	23,22	17,15	0,30%
Proteção da biodiversidade	4,76	3,06	4,73	0,08%
Não classificada 1/	686,57	722,24	869,84	15,16%
<b>TOTAL</b>	<b>6.230,16</b>	<b>6.403,03</b>	<b>5.737,60</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda da República Dominicana, SIGEF, relatório de Execução de Despesas.

1/ Informação não classificada que inclui o montante de amortização tanto interna como externa e a diminuição do passivo com fornecedores.

### Sistema bancário

O órgão superior do Banco Central e a Superintendência de Bancos é a Junta Monetária, integrada por dez membros indicados pelo Poder Executivo, a saber: a) o Governador do Banco Central, como Presidente; b) dois membros ex-officio, que são o Secretário de Estado das Finanças e o Secretário de Estado da Indústria e do Comércio; e c) sete membros titulares com seus respectivos suplentes, de reconhecida probidade, experiência e conhecimentos em matéria monetária, bancária e econômica, bem como com experiência em assuntos relacionados com a produção nacional.

A Junta Monetária é o organismo autorizado pela Constituição da República para regular em matéria monetária, de crédito e de câmbio.

O sistema bancário do país é conformado da seguinte maneira:

- Bancos múltiplos;
- Banco de poupança e créditos;
- Associação de poupança e empréstimos;
- Corporações de créditos;
- Agentes de remessas e câmbio;
- Agentes de câmbio;
- Bancos de fomento do Estado.



Os bancos múltiplos têm participação de 74%, as associações de poupança e empréstimos, entidades mutuais, de 16% e os 10% restantes correspondem a outras instituições financeiras, entre as quais se destacam os bancos de desenvolvimento e hipotecários e as financeiras, cujo número está sendo reduzido como resultado das medidas de reforma implementadas pelas autoridades monetárias, com o propósito de sanear o sistema e diversificar seus serviços a fim de torná-las mais competitivas.



### III- COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS

#### 1. Evolução recente

O marco de políticas que orienta o comércio da República Dominicana está sofrendo mudanças importantes após a concretização de novos acordos e obrigações internacionais. É provável que o DR-CAFTA, que entrou em vigor em 1º de março de 2007, gere um incremento da ordem de, pelo menos, 10% ou 20% nas exportações dominicanas para os Estados Unidos, de acordo as estimativas, e que esse aumento seja concentrado principalmente nas zonas francas. Os aumentos previstos vão compensar a diminuição esperada nas exportações de vestuário, verificada após o desaparecimento do Acordo Multifibra, cujos efeitos já podem ser sentidos entre os fabricantes de vestuário da República Dominicana.

A participação dominicana dentro do comércio mundial foi de 0,11% do total global em 2006, quando as exportações dominicanas representaram 0,15% com relação às exportações mundiais, e, da mesma forma, as importações representaram 0,06%. Ao se comparar com alguns países da região, especificamente com aqueles que fazem parte do DR-CAFTA, com exceção dos Estados Unidos, percebe-se que a República Dominicana representou 22,45% do comércio internacional efetuado por esses países em 2006. Onde as exportações dominicanas representam 28% das exportações desse bloco econômico, e as importações constituem 19,5%.

Por outro lado, a abertura comercial dominicana, medida pelo somatório das importações e as exportações pelo produto interno bruto, é de 48%. O nível de abertura da economia dominicana está declinando junto com as exportações, apesar da tendência de alta das importações.

Evolução do comércio exterior, 2002-2006  
US\$ milhões, FOB

Ano	Exportações	Varição (%)	Importações	Varição (%)	Saldo comercial
2002	5.164,9	-	6.237,3	-	-1.072,4
2003	5.470,8	5,92%	5.095,9	-18,30%	374,9
2004	5.935,9	8,50%	5.368,1	5,34%	567,8
2005	6.144,9	3,52%	7.366,3	37,22%	-1.221,4
2006	6.609,8	5,53%	9.558,8	19,43%	-2.949,0

Fonte: Banco Central da República Dominicana.

Participação dominicana no comércio mundial, 2002-2006



Ano	Exportações	Importações	Corrente de comércio
2002	0,19%	0,08%	0,13%
2003	0,16%	0,07%	0,13%
2004	0,16%	0,06%	0,11%
2005	0,16%	0,06%	0,11%
2006	0,16%	0,06%	0,11%

Fonte: Banco Central da República Dominicana.

## 2. Direção

O intercâmbio comercial dominicano com outros países do mundo concentrou-se principalmente no mercado norte-americano, tornando os Estados Unidos como principal parceiro comercial da República Dominicana.

### 2.1 Importações

Entre os anos 2000-2005, aproximadamente, uma média de 49% das importações dominicanas foram provenientes da América do Norte, 16% da América do Sul, 12% da Europa, 10% de Ásia; enquanto que os países da América Central e do Caribe ficaram com menos de 6%, as demais regiões do mundo não têm participação significativa nas importações dominicanas.

Principais blocos econômicos das importações dominicanas  
US\$ milhões, FOB

Região geográfica	2000	2001	2002	2003	2004	2005
América do Norte	3.341,37	2.701,86	2.607,39	2.071,08	2.222,58	3.084,34
América do Sul	808,54	446,79	609,74	746,02	983,64	1.707,05
Europa	633,77	779,92	712,99	557,95	534,23	722,53
Ásia	558,46	505,44	694,26	380,72	400,90	811,29
Caribe	185,24	254,95	257,51	365,29	342,74	488,14
América Central	198,98	245,62	287,42	232,07	231,36	358,48
Outras regiões	125,22	93,10	50,12	35,78	55,38	70,45

Fonte: Diretoria Geral de Aduanas (DGA).



Ao se fazer a análise por bloco econômico, observa-se que as importações tendem a se concentrar nos países da DR-CAFTA, com a participação média, entre 2000-2005, de 45% das importações totais nesse período, onde os Estados Unidos representam 95,5%. O MERCOSUL tem uma participação média de 4,25%, onde o Brasil representa 72,5%; a União Européia (Zona Euro) tem a participação de 7,19%; aqui as importações encontram-se concentradas entre a Espanha, Alemanha, França e Itália.

Principais blocos econômicos das importações dominicanas  
US\$ milhões, FOB

Bloco econômico	Importações em 2005	Part. (%)	Importações 2000-2005	Part.(%)
MERCOSUL	340.100,83	4,70%	1.381.327,26	4,25%
DR-CAFTA	2.622.363,29	36,21%	14.621.463,50	45,00%
União Européia (Zona Euro)	520.887,60	7,19%	2.432.414,36	7,48%

Fonte: Diretoria Geral de Aduanas (DGA).

Em geral, os principais países dos quais a República Dominicana importa produtos são: os Estados Unidos, de onde foram importados cerca de 35% dos bens em 2006; Venezuela, de onde foi importada grande parte dos combustíveis e derivados do petróleo; México com uma participação de 5,62%; e o Brasil que ocupou a sexta posição em 2006, com uma participação de aproximadamente 3,5% do total das importações nacionais.

Importações dominicanas, por principais países, 2004-2006  
US\$ mil, FOB

País	2004	Part.(%)	2005	Part.(%)	2006	Part.(%)
Estados Unidos	1.836.159,09	38,49%	2.456.091,59	33,91%	2.507.895,71	35,28%
Venezuela	364.049,15	7,63%	898.700,43	12,41%	620.242,43	8,72%
México	337.615,03	7,08%	557.799,27	7,70%	399.372,76	5,62%
Colômbia	240.293,88	5,04%	394.107,50	5,44%	302.466,37	4,25%
Japão	135.872,15	2,85%	346.303,24	4,78%	265.694,62	3,74%
Brasil	250.630,65	5,25%	243.470,38	3,36%	248.164,08	3,49%
Panamá	126.697,79	2,66%	192.195,01	2,65%	237.904,42	3,35%
China	92.609,28	1,94%	149.945,89	2,07%	218.802,27	3,08%
Espanha	175.757,07	3,68%	190.824,37	2,63%	213.763,61	3,01%
Taiwan	89.232,83	1,87%	153.652,27	2,12%	205.988,89	2,90%
Trinidad e Tobago	126.898,06	2,66%	225.737,28	3,12%	198.897,87	2,80%



Porto Rico	112.172,94	2,35%	127.878,11	1,77%	145.704,07	2,05%
Alemanha	78.334,38	1,64%	104.341,70	1,44%	131.397,82	1,85%
Argentina	78.469,85	1,64%	91.358,90	1,26%	122.764,09	1,73%
Subtotal	4.044.792,15	84,78%	6.132.405,94	82,03%	5.819.059,01	81,87%
Demais países	726.031,43	15,22%	1.109.890,51	17,97%	1.290.305,78	18,13%
Total Geral	4.770.823,58	100,00%	7.242.296,45	100,00%	7.109.364,79	100,00%

Fonte: Diretoria Geral de Aduanas (DGA).

### 2.2 Exportações

Por outro lado, no que diz respeito às exportações nacionais (sem incluir as zonas francas), elas estão centradas, da mesma forma, no mercado dos Estados Unidos, que concentrou 32% das exportações nacionais no período 2004-2006. Outros países que captam bens dominicanos são: Haiti e Coréia do Sul, ambos com uma participação de 9,59% nas exportações nacionais; Porto Rico, que concentra 8,5% das exportações; Holanda e Canadá, com um consumo de 6,79% e 4,62% das exportações dominicanas, respectivamente.

Exportações dominicanas por principais parceiros comerciais, 2004-2006  
US\$ milhões, FOB

País	2004	2005	2006	2004-2006	Part. (%) 2004-2006
Estados Unidos	298,25	346,48	494,88	1.139,60	32,44%
Coréia do Sul	84,22	71,43	181,25	336,90	9,59%
Haiti	65,69	123,89	147,19	336,76	9,59%
Porto Rico	78,38	103,64	116,47	298,50	8,50%
Holanda	84,36	67,51	86,59	238,46	6,79%
Canadá	54,24	22,43	85,63	162,30	4,62%
China	7,26	27,92	59,61	94,79	2,70%
Bélgica	10,38	32,95	57,75	101,08	2,88%
Reino Unido	16,90	49,90	40,51	107,31	3,05%
Espanha	16,06	22,35	36,90	75,31	2,14%
Japão	35,26	26,90	28,86	91,02	2,59%



Jamaica	7,81	11,77	21,17	40,75	1,16%
Alemanha	25,38	35,07	20,77	81,23	2,31%
Itália	15,57	14,35	14,92	44,83	1,28%
Cuba	14,66	9,50	12,30	36,46	1,04%
Costa Rica	2,98	4,25	11,57	18,81	0,54%
Taiwan	2,12	4,17	9,92	16,22	0,46%
Saint Marteen	3,68	6,63	7,95	18,26	0,52%
Caicos e Turcas, Ilhas	0,74	2,83	7,17	10,74	0,31%
Venezuela	3,20	5,09	7,16	15,45	0,44%
Trinidad e Tobago	6,74	5,16	5,88	17,78	0,51%
Panamá	5,22	7,55	5,26	18,04	0,51%
Aruba	0,96	1,33	4,84	7,14	0,20%
Colômbia	1,23	2,40	4,15	7,77	0,22%
França	12,53	8,75	4,12	25,40	0,72%
Honduras	5,60	4,84	4,06	14,50	0,41%
Guatemala	2,00	3,43	4,02	9,44	0,27%
Providência, Ilha	0,24	1,01	3,67	4,93	0,14%
Virgens (EUA), Ilhas	2,29	4,30	3,30	9,89	0,28%
Zona Neutra	3,39	3,90	3,10	10,39	0,30%
Brasil	0,82	0,56	0,70	2,08	0,06%
Outros	29,80	46,57	44,13	120,51	3,43%
<b>Total exportações</b>	<b>897,95</b>	<b>1.078,89</b>	<b>1.535,82</b>	<b>3.512,67</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Centro de Exportações e Investimentos da República Dominicana (CEI-RD).

Nota: Não inclui exportações das zonas francas.



### 3. Composição

A maior parte dos bens importados pela República Dominicana são bens de consumo, que corresponderam a 50,5% em 2006. Dentro deste grupo, os produtos de maior participação são: os produtos derivados do petróleo, os bens duráveis (automóveis, fogões, geladeiras, etc.), os produtos alimentícios processados ou semi-processados, os produtos medicinais e farmacêuticos, entre outros. Os bens de consumo são seguidos pelas matérias-primas, com a participação de 34% no total das importações, dentro das quais podem ser mencionadas: o petróleo cru e reconstituído, a fundição de ferro e aço, matérias plásticas artificiais, papel e papelão, entre outros. Por último, encontram-se os bens de capital com a participação de 15,5% do total das importações.

Importações dominicanas por grupo de produtos, 2004-2006  
US\$ milhões, FOB

Discriminação	2004	Part. (%)	2005	Part. (%)	2006	Part. (%)
<b>I. Bens de consumo</b>	<b>2.573,4</b>	<b>47,94%</b>	<b>3.892,1</b>	<b>52,84%</b>	<b>4.444,7</b>	<b>50,52%</b>
Bens de consumo duráveis	381,1	7,10%	841,4	11,42%	699,2	7,95%
Partes ou peças de bens de consumo	11,7	0,22%	15,2	0,21%	23,7	0,27%
Ferramentas	11,0	0,20%	15,2	0,21%	22,1	0,25%
Peças de reposição para veículos	88,6	1,65%	125,1	1,70%	155,7	1,77%
Fogões a gás elétricos	9,9	0,18%	13,4	0,18%	18,4	0,21%
Produtos alimentícios processados e semiprocessados	225,5	4,20%	281,4	3,82%	390,1	4,43%
Leite	70,3	1,31%	89,1	1,21%	114,3	1,30%
Arroz para consumo	25,0	0,47%	20,4	0,28%	18,9	0,21%
Açúcar refinado	-	0,00%	1,9	0,03%	0,2	0,00%
Produtos medicinais e farmacêuticos	159,6	2,97%	177,6	2,41%	245,5	2,79%
Produtos brancos derivados do petróleo (combustíveis)	1.087,9	20,27%	1.659,4	22,53%	1.835,6	20,86%
Outros bens de consumo	502,8	9,37%	652,0	8,85%	921,0	10,47%



<b>II. Matérias-primas</b>	<b>1.954,6</b>	<b>36,41%</b>	<b>2.345,9</b>	<b>31,85%</b>	<b>2.987,0</b>	<b>33,95%</b>
Para a agricultura	52,9	0,99%	52,4	0,71%	73,7	0,84%
Para a indústria alimentícia (sem processar)	89,0	1,66%	123,1	1,67%	120,5	1,37%
Óleos vegetais alimentícios (brutos ou virgens)	62,9	1,17%	63,8	0,87%	72,7	0,83%
Milho a granel p/ moer	85,8	1,60%	97,4	1,32%	145,2	1,65%
Madeira	74,8	1,39%	82,7	1,1%	124,4	1,41%
Para a indústria têxtil	34,5	0,64%	45,2	0,6%	59,7	0,68%
Para a indústria de embalagens	39,2	0,73%	32,3	0,4%	43,7	0,50%
Para a indústria de bebidas	38,8	0,72%	48,7	0,6%	57,9	0,66%
Fumo sem processar	5,8	0,11%	4,7	0,0%	5,2	0,06%
Trigo a granel	50,6	0,94%	63,2	0,8%	74,3	0,84%
Petróleo cru e reconstituído (combustível)	579,6	10,80%	791,7	10,7%	952,6	10,83%
Carvão mineral	28,1	0,52%	31,3	0,4%	47,2	0,54%
Gordura e óleos animais e vegetais	19,5	0,36%	18,9	0,2%	22,9	0,26%
Produtos químicos inorgânicos	29,4	0,55%	34,9	0,4%	51,0	0,58%
Produtos químicos orgânicos	43,1	0,80%	42,8	0,5%	55,7	0,63%
Matérias plásticas artificiais	137,9	2,57%	152,9	2,0%	197,8	2,25%
Papel e cartão manufat. p/ celulose	101,2	1,89%	88,6	1,2%	126,0	1,43%
Fundição de ferro e aço	202,8	3,78%	281,2	3,8%	391,6	4,45%
Outras matérias-primas e/ou insumos intermediários	278,7	5,19%	290,1	3,9%	330,4	3,76%



<b>III. Bens de capital</b>	<b>840,1</b>	<b>15,65%</b>	<b>1.128,3</b>	<b>15,32%</b>	<b>1.366,1</b>	<b>15,53%</b>
Para a agricultura	29,6	0,55%	40,4	0,5%	57,3	0,65%
Para a construção	48,2	0,90%	55,0	0,7%	86,2	0,98%
Para o transporte	74,3	1,38%	205,9	2,8%	237,4	2,70%
Para a indústria	22,3	4,14%	254,0	3,4%	259,4	2,95%
Peças de reposição p/ maquinário e equipa- mentos	225,4	4,20%	254,0	3,4%	293,7	3,34%
<b>Total geral</b>	<b>5.368,1</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.366,3</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.797,8</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Banco Central da República Dominicana.

No que diz respeito à composição das exportações nacionais (excluindo as zonas francas), convém ressaltar que entre o período 2004-2006 os produtos de maior exportação foram: o ferro-níquel, que representou 40,25% das exportações nacionais; o açúcar cru de cana, com uma participação de 6,27%; as varetas de aço, representando 4,8% das exportações nacionais; entre outros como o rum de cana, o cacau cru, a cerveja, bananas frescas e orgânicas, charutos feitos a mão, bem como desperdícios de ferro e aço, nos últimos anos.

Exportações dominicanas por principais produtos, 2004-2006  
US\$ milhões, FOB

<b>Produtos</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2004-2006</b>	<b>Part. (%)</b>
Ferro-níquel	377,16	359,73	677,11	1.413,99	40,25
Açúcar cru de cana	53,95	73,33	92,95	220,23	6,27
Varetas de aço	40,66	48,92	79,02	168,61	4,80
Reexportação	33,83	36,47	42,93	113,23	3,22
Rum de cana	16,36	25,91	41,36	83,63	2,38
Cacau cru em grão	41,07	29,14	29,11	99,33	2,83
Bananas frescas (tipo guineu)	9,63	21,98	28,69	60,30	1,72
Cervejas	10,20	18,12	26,58	54,90	1,56
Bananas orgânicas frescas (tipo guineu)	11,87	23,04	25,57	60,49	1,72
Desperdícios de ferro e aço	7,31	8,09	19,87	35,27	1,00
Charutos feitos a mão	19,51	25,53	19,22	64,27	1,83
Cimento cinzento	2,03	4,82	16,26	23,11	0,66



Furfural (furfurol)	4,93	14,75	15,09	34,77	0,99
Farinha de trigo	2,68	6,82	12,67	22,16	0,63
Abacate	7,18	12,70	11,05	30,93	0,88
Melaço de açúcar	5,42	8,91	11,04	25,36	0,72
Cocos secos	4,73	8,67	10,13	23,54	0,67
Ovos de ave, com casca fresca	5,25	7,78	8,65	21,68	0,62
Tubos plásticos	1,76	6,92	8,47	17,14	0,49
Cacau em grão orgânico	4,35	2,74	7,50	14,58	0,42
Café torrado em grão	0,21	0,23	6,10	6,54	0,19
Baixelas plásticas	2,37	6,83	5,77	14,98	0,43
Café verde em grão	3,60	4,80	5,72	14,12	0,40
Aducos minerais (fertilizantes)	1,92	2,42	5,60	9,93	0,28
Leite de coco	2,04	3,86	5,43	11,32	0,32
Sopas e caldos enlatados	1,57	2,09	5,31	8,97	0,26
Caixas de cartão enrugado	3,00	4,12	5,30	12,42	0,35
Manteiga de cacau	4,23	5,56	4,74	14,54	0,41
Temperos diversos	1,35	4,40	4,73	10,48	0,30
Bandejas plásticas	4,08	4,82	4,71	13,61	0,39
Outros	213,71	295,38	299,15	808,24	23,01
<b>TOTAL</b>	<b>897,95</b>	<b>1.078,89</b>	<b>1.535,82</b>	<b>3.512,67</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Banco Central da República Dominicana.

Nota: Não inclui as exportações das zonas francas.



### IV - RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL – REPÚBLICA DOMINICANA

#### 1. Intercâmbio comercial bilateral

As relações comerciais entre a República Dominicana e o Brasil foram intensificadas nos últimos anos. Durante o período 2005-2007, o intercâmbio comercial com o Brasil apresentou um saldo amplamente favorável para o Brasil. As importações dominicanas provenientes do Brasil experimentaram rápido crescimento, chegando a mais de US\$ 458 milhões em 2007. Da mesma forma, as importações brasileiras provenientes da República Dominicana, mostraram crescimento sustentado, atingindo, em 2007, US\$ 12,7 milhões.

Apesar da recente melhora nas relações dominicanas-brasileiras, a economia dominicana não representa um parceiro comercial significativo para a economia brasileira. No período 2005-2007 a República Dominicana representou apenas 0,27% e 0,007% das exportações e importações brasileiras, respectivamente.

Intercâmbio comercial Brasil - República Dominicana, 2005-2007  
US\$ mil, FOB

	2005	2006	2007	2005-2007	Part. (%) <sup>(1)</sup>
Exportações brasileiras	333.722	365.922	458.994	1.158.638	0,27%
Importações brasileiras	3.453	4.290	12.784	20.527	0,007%
Intercâmbio comercial	337.175	370.212	471.778	1.179.165	0,17%
Balança comercial	330.269	361.632	446.210	1.138.111	-

Fonte: MDIC/SECEX/Sistema Alice.

(1) Participação dominicana no período 2005-2007 em relação ao total acumulado das exportações, importações e intercâmbio comercial brasileiro no mesmo período.

#### Composição do intercâmbio comercial bilateral

De forma geral, é possível perceber que as exportações brasileiras para a República Dominicana concentram-se, na sua maior parte (98%), em bens industrializados, e dentro dessa classificação destacam-se notavelmente os bens manufaturados. As demais classificações, produtos básicos e transferências especiais, não têm representatividade significativa na balança comercial bilateral entre ambos os países.



### a) Exportações

As exportações brasileiras para a República Dominicana, nos últimos anos, apresentaram um comportamento variável, atingindo o total de US\$ 458,9 milhões em 2007<sup>1</sup>. É preciso mencionar que em 2007 as compras aumentaram significativamente, o que representou um crescimento de 25,4% em relação a 2006. Essa tendência de aumento foi mantida em aproximadamente 8% durante os últimos 5 anos. O Brasil tornou-se o sexto mercado de importação para a República Dominicana, à frente da China e Taiwan, mas abaixo dos Estados Unidos, Venezuela, México, Colômbia e Japão.

As exportações do Brasil para a República Dominicana são formadas por diversas linhas tarifárias com uma distribuição sem um viés demasiado forte, onde os três principais grupos de produtos importados representaram 44,4% do total importado em 2007. As principais linhas tarifárias de importação foram: manufaturas de ferro e aço, representando 15,3% do total exportado; e terminais portáteis de telefonia celular, com participação de 6,1%.

Exportações por principais produtos e grupos de produtos, 2005-2007  
US\$ mil, FOB

Descrição	2005	% no total	2006	% no total	2007	% no total
Ferro fundido, ferro e aço	83.055	24,9%	81.035	22,1%	115.721	25,2%
Produtos semimanufaturados de ferro/aço, não ligados	52.820	15,8%	39.606	10,8%	70.062	15,3%
Outros fios-máquinas de ferro/aço, não ligado, sec. cir. d<14mm	6.932	2,1%	7.844	2,1%	14.081	3,1%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, suas partes	11.739	3,5%	26.036	7,1%	53.850	11,7%
Terminais portáteis de telefonia celular	1.676	0,5%	9.763	2,7%	28.142	6,1%
Ap. transm. telefonia celular para estação base	0	0,0%	0	0,0%	9.787	2,1%
Fios de cobre para bobinar, isolados para uso eletr.	1.544	0,5%	4.703	1,3%	3.537	0,8%
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	26.571	8,0%	34.036	9,3%	34.487	7,5%

<sup>2</sup> Geralmente as cifras da DGA da República Dominicana registram valor menor, isto se deve, possivelmente, à declaração aviltada do valor dos produtos, prática muito comum no país, e ao fato da não inclusão das exportações destinadas às zonas francas.



Outros "bulldozers" e "angledo- zers", de lagartas	908	0,3%	1.345	0,4%	1.952	0,4%
Outros aparelhos para filtrar ou depurar líquidos	42	0,0%	49	0,0%	1845	0,4%
Refrigeradores de compressão, de uso doméstico	1.009	0,3%	1.527	0,4%	1.952	0,4%
Outs. máqs. e apars. para obras públicas, construção civil, etc.	2	0,0%	95	0,0%	1.406	0,3%
Outs. máquinas e aparelhos p/ colheita	1.334	0,4%	1.661	0,5%	1.399	0,3%
Veículos automóveis, tratores, ciclos	33.678	10,1%	35.823	9,8%	31.996	7,0%
Outros tratores	4.058	1,2%	5.271	1,4%	6.502	1,4%
Carroçaria p/ veíc. automóveis transp. pessoas >=10 pessoas ou para carga	2.778	0,8%	6.005	1,6%	5.295	1,2%
Chassis com motor para veícu- los automóveis transp. pessoas >=10	2.926	0,9%	2.673	0,7%	4.609	1,0%
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	20.578	6,2%	23.325	6,4%	30.713	6,7%
Outras madeiras tropicais, ser- radas/cort. fls. esp.>6mm	3.351	1,0%	2.257	0,6%	5.620	1,2%
Outras madeiras serradas/cor- tadas em folhas, esp.>6mm	7.651	2,3%	8.896	2,4%	12.773	2,8%
Papel e cartão, obras de pasta celulósica	23.735	7,1%	30.318	8,3%	30.246	6,6%
Outs. papéis revest. etc. polie- tileno, estrat. alumin. rolos	7.946	2,4%	7.639	2,1%	10.052	2,2%
Papel kraft, fibra proc. mec<=10%, 40g/ m2<=P<=150g/m2	2.077	0,6%	5.797	1,6%	6.464	1,4%



Caixas e cartonagens, dobráveis de papel/cartão não ondulados	3.429	1,0%	4.987	1,4%	4.835	1,1%
Açúcares e produtos de confeitaria	5.534	1,7%	3.350	0,9%	25.472	5,5%
Açúcar de cana, em bruto	1.978	0,6%	1.357	0,4%	22.872	5,0%
Outros produtos de confeitaria, sem cacau	940	0,3%	652	0,2%	1.063	0,2%
Produtos cerâmicos	7.683	2,3%	12.126	3,3%	16.319	3,6%
Obras de ferro fundido, ferro e aço	7.476	2,2%	20.783	5,7%	15.651	3,4%
Tubos e perfis ocios, de ferro fundido	149	0,0%	5.972	1,6%	5.145	1,1%
Aparelhos p/ cozinhar/aquecer, de ferro, etc. combustível gás	3.840	1,2%	4.646	1,3%	3.084	0,7%
Produtos químicos orgânicos	4.321	1,3%	7.983	2,2%	8.135	1,8%
Plásticos e suas obras	11.692	3,5%	12.353	3,4%	6.825	1,5%
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	2.948	0,9%	6.457	1,8%	6.327	1,4%
Borracha e suas obras	5.043	1,5%	5.725	1,6%	5.654	1,2%
Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	6.957	2,1%	5.455	1,5%	5.590	1,2%
Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	4.602	1,4%	4.375	1,2%	5.292	1,2%
Alumínio e suas obras	13.772	4,1%	5.689	1,6%	4.993	1,1%
Subtotal	269.384	80,7%	314.869	86,0%	397.451	86,6%
Demais produtos	64.338	19,3%	51.053	14,0%	61.543	13,4%
Total Geral	333.722	100,0%	365.922	100,0%	458.994	100,0%

Fonte: MDIC/SECEX/Sistema Alice.

Nota: grupo de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2007.



### b) Importações

Ao concentrar mais um pouco a análise e considerá-la por produtos, observa-se que dos produtos importados, provenientes de República Dominicana, dez linhas tarifárias representaram mais de 75% do total. Os principais produtos importados por Brasil, produzidos na República Dominicana em 2006, foram os instrumentos e/ou dispositivos médicos, esse produto ocupa o primeiro lugar nas exportações dominicanas para o território brasileiro, e representou 37% do total das exportações em 2006.

Importações por principais produtos e grupos de produtos, 2005-2007

Descrição	2005	% no total	2006	% no total	2007	% no total
Alumínio e suas obras	556	16,1%	293	6,8%	4.965	38,8%
Desperdícios e resíduos de alumínio	556	16,1%	293	6,8%	4.965	38,8%
Instrumentos e aparelhos de óptica, foto, precisão, médicos	1.613	46,7%	1.880	43,8%	2.809	22,0%
Outros instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia	1.294	37,5%	1.575	36,7%	1.979	15,5%
Instrmentos e aparelhos para transfusão de sangue	167	4,8%	120	2,8%	592	4,6%
Produtos farmacêuticos	0	0,0%	21	0,5%	2.018	15,8%
Bolsas para uso em colostomia, ileostomia/urostomia	0	0,0%	0	0,0%	1.889	14,8%
Outros equipamentos idênticos, para uso em ostomia	0	0,0%	0	0,0%	116	0,9%
Outros catetegutes esterelizados, etc., para suturas cirúrgicas	0	0,0%	0	0,0%	13	0,1%
Outros pensos adesivos, artigos análogos com camada adesiva	0	0,0%	15	0,3%	0	0,0%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	650	18,8%	492	11,5%	1.570	12,3%
Outros aparelhos elétr. de alarme, para proteção contra roubo	0	0,0%	16	0,4%	594	4,6%
Disjuntores para tensão <=1KV	372	10,8	181	4,2%	364	2,8%



Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	197	5,7%	281	6,6%	576	4,5%
Outs. ferram. manuais p/ agricultura, etc. de metais comuns	197	5,7%	281	6,6%	576	4,5%
Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	152	4,4%	148	3,4%	177	1,4%
Outros artefatos têxteis confeccionados	8	0,2%	76	1,8%	161	1,3%
Papel e cartão, obras de pasta celulósica	1	0,0%	1	0,0%	137	1,1%
Calçados, polainas e artefatos semelhantes	20	0,6%	50	1,2%	102	0,8%
Peles, exacto a peleteria, e couros	0	0,0%	76	1,8%	96	0,8%
Óleos essenciais e resinóides	10	0,3%	29	0,7%	73	0,6%
Plásticos e suas obras	156	4,5%	693	16,2%	42	0,3%
Desperdícios, resíduos e aparas, de outros plásticos	49	1,4%	74	1,7%	35	0,3%
Outras obras de plásticos	1	0,0%	0	0,0%	7	0,1%
Bolsa de plást. para colostomia, ileostomia ou urostomia	0	0,0%	122	2,8%	0,	0,0%
Bolsas de plást. p/ uso em medicina	0	0,0%	122	2,8%	0	0,0%
Subtotal	3.363	97,4%	4.040	94,2%	12.726	99,5%
Demais produtos	90	2,6%	250	5,8%	58	0,5%
Total Geral	3.453	100,0%	4.290	100,0%	12.784	100,0%

Fonte: MDIC/SECEX/Sistema Alice.

Nota: grupo de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2007.



## 2. Investimentos bilaterais

A República Dominicana não possui investimentos significativos no Brasil. Com base nos dados fornecidos pelo Banco Central do Brasil, no período 2000-2006, o país registrou US\$ 540 mil por conceito de Investimento Estrangeiro Direto (IED) para o Brasil. Embora não se tenham dados sobre a distribuição dos investimentos durante esse período, sabe-se que em 1985-1995 os investimentos dominicanos no Brasil concentraram-se na indústria de transformação e na de celulose, papel e papelão.

Por outro lado, segundo as informações do Centro de Exportação e Investimentos da República Dominicana (CEI - RD), os investimentos brasileiros na República Dominicana, registrados nos últimos dez anos chega a aproximadamente US\$ 13 milhões (1997 - 2006). Destacam-se entre as principais empresas estabelecidas a DPC Medlab Productos Médicos Hospitalarios, LTDA. e a Monthiers (AMBEV) / Embotelladora Dominicana, S.A.

Os investimentos registrados no CEI-RD não constituem um referencial preciso do alcance e montante dos investimentos brasileiros no país. Cabe destacar que o empório cervejeiro AMBEV adquiriu a subsidiária da Pepsi Cola - Embotelladora Dominicana e posteriormente realizou investimento milionário numa fábrica de produção de cerveja na zona fronteira. Calcula-se que o investimento total atinge os 100 milhões de dólares<sup>2</sup>, que superam em quase dez vezes o valor total registrado em dez anos de IED.

Da mesma forma, a Câmara Dominicana-Brasileira refere que existem projetos de investimentos em infra-estrutura

<sup>2</sup> Número fornecido pela Asociación de Fabricantes de Cervezas (ADOFACE) maio 2007.

não-quantificados tais como a Hidrelétrica Pinalito em Constanza e o Aqueduto da Linha Noroeste.

Dados da Embaixada do Brasil na República Dominicana confirmam as obras financiadas pelos brasileiros, entre as quais se destacam a construção das hidrelétricas de Pinalito e Palomino, os aquedutos da Linha Noroeste e Samaná, e, no futuro próximo, a construção da represa Las Placetas, com investimento superior a US\$ 200 milhões<sup>3</sup>.

Além disso, a imprensa dominicana coleta notícias de compras estatais no Brasil, que incluem ônibus de transporte coletivo e uma proposta de nove aviões Super Tucano AT-26 com financiamento brasileiro.<sup>4</sup>

Esses investimentos, contudo, ou ficam concentrados no mercado dominicano como mercado de consumo ou destino, ou no próprio mercado brasileiro para exportar o produto manufaturado na República Dominicana, segundo representam os números de exportação de dispositivos médicos manufaturados por MedLab.

Destaca-se, sobretudo, que os investimentos brasileiros estão concentrados em projetos de infra-estrutura financiada pelo próprio Brasil e cujo beneficiário é o Estado Dominicano<sup>5</sup>.

<sup>3</sup> El Nuevo Diario, 25 de fevereiro 2007. Declarações do Embaixador Ronaldo Edgar Dunlop

<sup>4</sup> Até o momento atual, tem-se conhecimento de vários empréstimos tomados pelo governo dominicano do Banco Nacional de Desenvolvimento do Brasil, que chegam a 180 milhões de dólares. Sobre compra de aviões, ver o DIA, 4/06/07 p.13

<sup>5</sup> Empréstimo para o Aqueduto Samana financiado pelo Banco ANN AMR Bank e o BNDES, e para o Projeto Hidrelétrico de Pinalito sobem a 180 milhões de dólares. DIARIO LIBRE 30/5/07 p.10



Principais países originários dos IED para a República Dominicana, 2005

<b>País de origem</b>	<b>IED em US\$ milhões</b>
Estados Unidos	336,0
Espanha	293,0
México	95,0
Canadá	70,1
França	60,0
Trinidad e Tobago	37,0
Colômbia	30,0
Itália	18,0
Bahamas	12,0
Brasil	10,0
Panamá	0,3
Outros	206,53
Total	1.167,93

Fonte: Centro de Exportação e Investimentos da República Dominicana.

### 3. Principais acordos econômicos com o Brasil

A República Dominicana não tem acordos econômicos com o Brasil. Em 2007 intensificaram-se os contatos em nível oficial. No âmbito do Programa de Cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil para incentivar a produção de etanol, a República Dominicana foi pré-selecionada como país beneficiário, juntamente com El Salvador, Haiti e Saint Kitts e Nevis.

Também houve avanço causado pelo interesse, por parte dos Presidentes Leonel Fernández e Luis Inácio Lula da Silva, em subscrever um Tratado de Livre Comércio.



### V - ACESSO AO MERCADO

#### 1. Sistema tarifário

A República Dominicana concede, em geral, o tratamento NMF (Nação Mais Favorecida) a todos os seus parceiros comerciais.

A classificação tarifária da República Dominicana é baseada no Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH).

Todos os impostos de importação são calculados em função do valor CIF das mercadorias e somente se aplicam tarifas ad valorem.

Em janeiro de 2002, a Tarifa de Aduanas da República Dominicana continha 6.726 linhas no nível de 8 dígitos, e a tarifa média dos impostos NMF aplicados era de 8,6%. Os produtos agropecuários são onerados com uma tarifa média de 12,9%, enquanto que os produtos não agropecuários, excluindo o petróleo, estão sujeitos a uma tarifa média de 7,9%.

De todas as linhas tarifárias, 908 (13,5%) são beneficiadas com a franquia tarifária. No caso das demais linhas, as tarifas concentram-se nos níveis de 3, 8, 14 e 20%, sendo o tipo mais freqüente o de 3%, que é aplicado a um total de 2.776 linhas tarifárias. Aplicam-se tarifas particularmente elevadas aos produtos sujeitos a contingentes tarifários; os tipos aplicáveis fora dos contingentes são superiores a 100%, como no caso do arroz, a carne de aves e o alho.

Tarifas efetivamente aplicadas segundo a Tarifa de Aduana dominicana, 2002

Análise	Nº de linhas	Tarifa média aplicada(%)	Intervalo (%)
Total	6.726	8,6	0-40
<b>Por categorias da OMC</b>			
Produtos agropecuários	998	12,9	0-40
Animais vivos e seus produtos	122	19,8	0-40
Produtos lácteos	25	18,8	3-20
Frutas, legumes e hortaliças	246	19,5	0-25
Flores cortadas e plantas	57	5,7	0-20
Café e chá, cacau, açúcar, etc.	198	14,2	0-20
Fumo	10	17,6	14-20
Cereais	16	5,2	0-20
Produtos não agropecuários (com exclusão do petróleo) (definição da OMC)	5.708	7,9	0-20



Têxteis e vestuário	899	9,4	0-20
Couro, borracha, calçado e artigos para viagem	189	11,7	0-20
<b>Por setores da CIIU(a)</b>			
Agricultura e pesca	449	10,4	0-25
Mineração	116	4,9	0-20
Manufaturas	616	8,6	0-40
<b>Por seções do SH</b>			
Animais vivos e seus produtos	279	15,7	0-40
Produtos do reino vegetal	412	12,2	0-25
Gorduras e óleos	66	7,2	0-20
Produtos das indústrias alimentares	292	16,9	0-40
Minerais	182	4,2	0-20
Indústrias químicas	1.069	4,4	0-20
Matérias plásticas e borracha	264	9,2	0-20
Peles e couros	104	11,0	3-20
Madeira e manufaturas de madeira	117	7,0	3-20
Pastas, papel, etc.	188	7,6	0-20
Têxteis e suas manufaturas	878	8,8	0-20
Calçado e chapelaria	61	17,1	3-20
Manufaturas de pedra	175	10,2	3-20
Pedras preciosas, etc.	60	17,6	3-20
Metais comuns e suas manufaturas	684	8,1	0-20
Máquinas e aparelhos	1.06	5,3	0-20
Material de transporte	262	9,7	0-20
Instrumentos de precisão	348	7,8	3-20
Armas e munições	29	20,0	20
Manufaturas diversas	189	17,2	0-20
Objetos de arte, etc.	7	20,0	20

Fonte: Estimativas da Secretaria da OMC, baseadas em dados do Governo da República Dominicana.

(a) CIIU (Rev. 2), com exclusão da eletricidade.



### Valoração aduaneira

A República Dominicana vem aplicando desde 2001 um sistema de valoração aduaneira baseado nas disposições do GATT, de 1994. Entretanto, esse sistema de valoração não é aplicável a uma lista de produtos, com relação aos quais continua-se a utilizar preços mínimos.

### Sistema Geral de Preferências (SGP)

A República Dominicana não concede trato preferencial às importações no âmbito do Sistema Geral de Preferências (SGP) entre países em desenvolvimento. A República Dominicana concede, em geral, o tratamento NMF a todos seus parceiros comerciais.

### Outras taxas e gravames à importação

a) Imposto sobre as Transferências de Bens Industrializados e Serviços (ITBIS)

As importações – com exceção de poucos itens, tais como medicamentos e insumos agrícolas – são onerados com o ITBIS de 16% sobre o valor dos produtos.

O imposto aplica-se ao valor CIF das mercadorias, mais os direitos aduaneiros e o Imposto Seletivo ao Consumo, que será descrito mais adiante. No caso dos produtos nacionais, a base do imposto é o preço líquido de venda mais o custo dos serviços correlatos, como transporte e embalagem.

O ITBIS não se aplica às importações nem às vendas internas da maioria dos bens e insumos agropecuários, livros, combustíveis, material educacional, produtos farmacêuticos e insumos utilizados pela indústria gráfica.

b) Imposto Seletivo ao Consumo (ISC)

Aplica-se a diversos produtos o Imposto Seletivo ao

Consumo (ISC), compreendido entre 15 e 60%. Entre esses produtos encontram-se bebidas alcoólicas (cerveja, vinho, vermute, etc.), tapetes, caviar, relógios de luxo, eletrodomésticos, produtos eletrônicos, jóias, perfumes, revólveres e pistolas, produtos do fumo, iates e motocicletas aquáticas. Os produtos estão especificados na Lei de Reforma Tributária com o código correspondente do SH. O ISC é calculado sobre o valor CIF dos bens mais as taxas de aduana e aplica-se, da mesma forma, às importações e aos produtos nacionais.

## 2. Regulamentação de importação

### Contingenciamento ou cotas

Na República Dominicana existem produtos considerados sensíveis e sujeitos a cotas de importação e outras formalidades. Esses produtos são: carne bovina e seus cortes, cortes de carne suína, toucinho e banha de porco, pedaços e cortes de frango, carne de peru, leite em pó e líquido, manteiga, alho, óleos vegetais, queijos, sorvete, iogurte, arroz descascado, arroz pardo, arroz semibranco polido, feijão, glicose, batata e cebola.

Os contingentes são alocados de acordo com a ordem de recepção das solicitações, exceto para o leite em pó. No caso desse produto, 70% do contingente é reservado para a União Européia, que faz a sua alocação no nível interno; o restante é repartido em partes iguais entre a Nova Zelândia e outros fornecedores, em cujo caso a alocação é feita pela ordem de recepção das solicitações. Não existem tetos para cada solicitação.

Para importar produtos sujeitos a contingentes tarifários é preciso ter uma licença, expedida pela Comissão de Importações Agropecuárias da Secretaria de Estado da Agricultura, que tem a validade de 60 dias.

Os contingentes são alocados de acordo com um calendário anual de importação, publicado na Internet ([www.agricultura.gob.do](http://www.agricultura.gob.do)) e em jornal local de ampla circulação.



### Importações proibidas ou suspensas

A República Dominicana mantém proibições à importação para proteger a saúde das pessoas e dos animais; para preservar os vegetais, para proteger o meio ambiente e os interesses essenciais de segurança; e por motivos militares, em cumprimento da sua legislação nacional ou seus compromissos internacionais. As proibições de importação impostas pelo país aplicam-se equitativamente a todos seus parceiros comerciais.

Com a finalidade de proteger o meio ambiente e a diversidade biológica, a Lei nº 147/2000 proíbe a importação de veículos com mais de cinco anos de uso e de motocicletas com até cinco anos de fabricação. A lei proíbe, da mesma forma, a importação de eletrodomésticos usados, exceto no caso de mudança, e de veículos de mais de 5 toneladas com até 15 anos de fabricação.

A Lei nº 218/1984, proíbe a importação de resíduos de origem humana, animal ou industrial. A Lei nº 4990/1958, proíbe a importação de coníferas, vivas ou mortas. A Lei nº 50/1988, proíbe a importação de entorpecentes. O Decreto nº 6775 proíbe a importação de gado e de seus produtos procedentes de países onde existe a febre aftosa.

A Lei nº 458/1973, proíbe a importação de roupa usada. Além disso, as autoridades indicaram que são proibidas as importações de frutas, plantas ou sementes com parasitas ou que possam afetar de outra forma a saúde humana, animal ou vegetal na República Dominicana.

Outras restrições à importação e licenças de importação

Embora não sejam exigidas licenças propriamente, a importação de certos produtos, na sua maioria produtos agropecuários, está sujeita a formalidades administrativas.

Os produtos de origem animal precisam de um certificado de não objeção pecuária. Os produtos de origem agrícola necessitam de um certificado de não objeção de sanidade ve-

getal. Para se importar açúcar, é preciso ter uma certificação do Instituto Açucareiro Dominicano (INAZUCAR).

Da mesma forma, em conformidade com o Art. 41º da Lei Geral sobre Meio Ambiente e Recursos Naturais (Lei nº 64/2000), a importação, a produção, o transporte e a comercialização de substâncias explosivas, nocivas, inflamáveis, radioativas, tóxicas e outras substâncias perigosas requerem a apresentação de uma avaliação de impacto ambiental. Os importadores desses produtos precisam de uma licença da Secretaria de Estado das Forças Armadas. Outros exemplos são os seguintes:

Produtos	Instituição que outorga as permissões
Substâncias para a proteção das plantas e produtos veterinários	Secretaria de Estado da Agricultura
Sementes e bulbos, frutos, especiarias, plantas vivas, abonos e pesticidas, produtos de carne, pescado e crustáceos, animais vivos, produtos lácteos	Secretaria de Estado da Agricultura
Armas e munições	Secretaria de Estado das Forças Armadas
Gado e carne verde	Secretaria de Estado da Agricultura
Sementes	Secretaria de Estado da Agricultura
Certos medicamentos e produtos químicos	Secretaria de Estado da Saúde Pública e Assistência Social
Açúcar	Instituto Açucareiro Dominicano

Fonte: Autoridades da República Dominicana.



### Medidas “antidumping” e direitos compensatórios

A República Dominicana adotou as disposições da OMC provenientes dos Acordos sobre Subvenções e Medidas Compensatórias e sobre Salvaguardas, subscritos em 1995.

Além disso, possui uma lei interna sobre práticas desleais de comércio e medidas de salvaguarda (Lei nº 1/2002). Até a presente data, essa lei não foi implementada, nem a Comissão, prevista por lei para avaliar a aplicação de remédios às práticas desleais de comércio, foi nomeada.

### Importações via postal

As importações que utilizam tanto o correio local quanto os couriers ou serviços internacionais de envio expresso são muito comuns na República Dominicana. O manifesto de importação pode ser preenchido por essas empresas, ou diretamente pelo importador.

A documentação exigida para as importações pode ser obtida no site da Diretoria Geral de Aduanas (DGA) [www.dga.gov.do](http://www.dga.gov.do). Na República Dominicana existe o DUA (Documento Único de Aduanas) o qual é exigido para completar qualquer trâmite de importação.

As importações realizadas por meio dos couriers (DHL, FEDEX, UPS, etc.) estão sujeitas a pagamentos adicionais pelo combustível, serviço aduaneiro expresso e manuseio de cargas.

Por via postal, está proibido circular as seguintes mercadorias: armas, balas, dinheiro em espécie, material pornográfico, produtos químicos, explosivos, combustíveis e corrosivos.

### Amostras, catálogos e material publicitário

Amostras, catálogos e material publicitário, com e sem valor comercial, podem ser importados livremente. Os materiais de promoção sem valor comercial devem ser consignados no Documento Único de Aduanas (DUA).

### Regulamentação específica

#### Medidas sanitárias e fitossanitárias

Os regulamentos sanitários e fitossanitários da República Dominicana aplicam-se, da mesma forma, a todos os parceiros comerciais; não existe distinção entre os produtos nacionais e os importados.

O país subscreveu acordos de reconhecimento mútuo em matéria de medidas sanitárias e fitossanitárias com o Canadá, Chile, Cuba e Haiti. As autoridades indicaram que serão aceitas como equivalentes as medidas sanitárias e fitossanitárias da Secretaria de Estado da Saúde Pública, que tem sob a sua responsabilidade o controle sanitário da importação de bebidas, cosméticos, alimentos, medicamentos e equipamentos médicos, pesticidas, fumo e substâncias que representem risco para a saúde, bem como todas as matérias que intervenham na sua elaboração. Os importadores desses produtos devem estar cadastrados junto à Secretaria de Estado de Saúde Pública ([www.sespas.gov.do](http://www.sespas.gov.do)) e contar com a sua autorização.

Os produtos cujo consumo ou venda seja proibido no país de origem não podem ser importados na República Dominicana. Nos casos em que não existam normas nacionais ou que as mesmas sejam insuficientes, aplica-se o “Codex Alimentarius”.

#### Rotulagem e etiquetagem

A República Dominicana tem duas normas sobre o etiquetamento: NORDOM 53, relativa aos alimentos, e NORDOM 407, relativa aos medicamentos. Não existem normas ou regulamentos técnicos sobre a embalagem.

A Lei Geral de Saúde, de 7 de fevereiro de 2001, estabelece que os seguintes produtos, bem como as correspondentes indicações sanitárias, devem constar nas etiquetas em espanhol: bebidas, cosméticos, alimentos, medicamentos e equipamentos médicos, pesticidas, fumo e substâncias que representem risco para a saúde, bem como todas as matérias



que intervenham na sua elaboração

### Marcas e patentes

Os produtores que desejarem registrar suas marcas e patentes na República Dominicana deverão fazê-lo junto ao Escritório Nacional de Propriedade Industrial – ONAPI ([www.onapi.gov.do](http://www.onapi.gov.do)). A importação de medicamentos, produtos químicos, farmacêuticos e produtos de uso pessoal está submetida a um registro sanitário junto à Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESPAS).

Para os efeitos da livre comercialização ou venda de produto farmacêutico na República Dominicana, seja genérico o patenteado, é preciso obter um Registro Sanitário ou Licença de Comercialização, o qual é emitido pela Diretoria de Drogas e Farmácias, departamento subordinado à SESPAS. O registro será emitido após a finalização de um procedimento de avaliação por parte da Diretoria de Drogas e Farmácias de SESPAS.

Um instrumento regulador que rege o processo de registros sanitários é o Regulamento do Departamento de Drogas e Farmácias da Secretaria de Estado da Saúde Pública, no. 148/1998. Esse regulamento exige a apresentação de testes clínicos, para a concessão do registro sanitário ou permissão de comercialização.

### Regime cambial

As importações e seus impostos são calculados com base no preço em dólar calculado na taxa do dia. Foi eliminada a taxa cambial de 13%, aplicada até o ano 2006.

## 3. Documentação e formalidades

### Embarques (no Brasil)

Todas as importações devem estar acompanhadas de fatura consular aprovando a transação, a qual pode ser obtida

nos consulados da República Dominicana no exterior. Os consulados dos Estados Unidos estão liberados desse requerimento em virtude do DR-CAFTA.

Todos os embarques para a República de Dominicana (independentemente da modalidade de transporte) devem estar cobertos por um conjunto extra de documentos, providenciados antecipadamente pelo exportador, para facilitar a necessária operação do câmbio de divisas do Banco Central. O banco não pode conceder o câmbio sem a apresentação desses documentos:

- Três vias do conhecimento de embarque não negociável carimbado a bordo;
- Uma cópia da fatura consular;
- Três vias das faturas comerciais;
- Uma cópia do certificado de seguro, caso ele ser solicitado.

Os importadores podem especificar o número de vias exigidas para cada um desses documentos.

#### a) Fatura consular

São exigidos o original e quatro vias em espanhol. A via original deve ser legalizada por um Consulado da República Dominicana e devolvida ao expedidor. A certificação de Câmara do Comércio não é solicitada.

A fatura deve incluir os seguintes dados: o nome do expedidor e dono dos bens; o nome do consignatário; o ponto de embarque e o porto de destino; registro de classe, a nacionalidade, e o nome do navio e o nome do seu capitão; as marcas embarcadas e o número; o número e o tipo de pacotes; as quantidades em unidades métricas (por exemplo, os litros, os contadores, etc.) e as dimensões dos bens; pesos brutos e líquidos, em quilogramas; entre outros. Requisitos que devem ser confirmados com os importadores e as autoridades, visto que podem surgir mudanças e especificações nesses requerimentos.

A declaração incluída na fatura deve ser assinada pelo



expedidor. A fatura consular deve ser legalizada por um cônsul no local da origem do embarque ou no porto da exportação. Os documentos devem chegar à República Dominicana antes da chegada dos bens para evitar multas. Os embarques de importação para as zonas francas não precisam de fatura consular.

Todos os outros embarques, inclusive bens pessoais como móveis de casa, os automóveis, aparelhos domésticos, etc., precisam de fatura consular.

### b) Fatura comercial

Um original e mais quatro vias em espanhol ou inglês. O original é legalizado pelo consulado e devolvido ao expedidor. A informação exigida na fatura comercial é a mesma exigida na fatura consular.

### c) Certificado de origem

Exigido geralmente para a importação de animais vivos. O documento deve ser certificado por uma câmara de comércio reconhecida.

### d) Lista de preços

Essa lista legalizada do preço acompanha os outros documentos que são enviados ao importador na República Dominicana.

### e) Conhecimento de embarque

Um original e mais quatro vias, em inglês ou espanhol, legalizado pelo Consulado Dominicano.

### Liberação aduaneira (no país)

Recomenda-se utilizar os serviços de um agente aduaneiro que tramite o processo de liberação aduaneira e traslado da mercadoria para armazéns ou destino.

Para liberar a mercadoria é preciso preencher uma declaração aduaneira com a seguinte informação: a identidade do exportador, do importador, do consignatário, do transportador e do agente de aduanas, no seu caso; uma descrição das mercadorias; a relação entre o importador e o exportador; e o valor para efeitos aduaneiros.

A declaração do valor aduaneiro deve ir acompanhada de: um formulário de declaração de importação; a fatura comercial; os documentos de transporte; a licença de importação, segundo for o caso; e um certificado de origem no caso das importações preferenciais. As autoridades aplicam taxas por serviços aduaneiros de 0,04% do valor CIF da importação.

No caso de rejeição de mercadorias, os procedimentos de recurso estão estabelecidos nos artigos 178 a 189 da Lei de Aduanas. Reclamações podem ser apresentadas, no prazo de 10 dias, contra as decisões das autoridades aduaneiras, pelos importadores, os exportadores ou qualquer outra parte interessada.

Os recursos devem ser apresentados por escrito ao Diretor Geral de Aduanas, que emite uma decisão em primeira instância. É possível apresentar recurso junto à Secretaria de Estado da Fazenda contra as decisões do Diretor Geral de Aduanas.

## 4. Regimes especiais

A Lei nº 84/99 de Reativação e Fomento das Exportações foi criada como solução para liberar de impostos aduaneiros as mercadorias importadas que sejam incorporadas aos produtos de exportação, estimulando, dessa forma, a competitividade da oferta exportável do país, via redução de custos e outros incentivos. O órgão regulador da lei é o Centro de Exportação e Investimento da República Dominicana (CEI-RD). Todas as pessoas físicas e jurídicas que estejam dedicadas ou pretendam se dedicar à atividade de exportação sob a égide desses benefícios, deverão adquirir o carnê de registro de exportador,



que será expedido por esse Centro.

Os três mecanismos de incentivos que a lei estabelece são:

- a) Devolução dos direitos e taxas aduaneiras;
- b) Compensação simplificada de ônus aduaneiros;
- c) Regime de admissão temporária para o aperfeiçoamento ativo

Dos mecanismos mencionados, o mais utilizado é o regime de admissão temporária. Sob esse incentivo, aplicado a todos os produtos de exportação, poderão entrar no território aduaneiro dominicano as seguintes mercadorias:

- matérias-primas, insumos, bens intermediários;
- etiquetas, recipientes e materiais de embalagem;
- partes, peças, moldes, matrizes, utensílios e outros dispositivos quando sejam complementares para outros aparelhos, máquinas ou equipamentos utilizados na elaboração de bens de exportação.

O Conselho Nacional de Zonas Francas de Exportação é a entidade que regula e supervisiona as operações das zonas francas da República Dominicana e a autoridade oficial que regula o cumprimento da Lei nº 8/1990. Esse Conselho é formado por representantes dos setores público e privado; incentiva, avalia e aprova o estabelecimento de novas empresas, bem como o desenvolvimento das já existentes.

Os operadores de zonas francas e as empresas estabelecidas dentro das mesmas estão protegidos sob esse regime aduaneiro e fiscal, e, por consequência, recebem 100% de isenção sobre os seguintes pagamentos:

- a) do imposto de renda estabelecido pela Lei nº 5911/1962 e suas modificações, referentes às companhias de ações.
- b) de impostos sobre a construção, os contratos de empréstimos e sobre o registro e transferência de bens imóveis a partir da constituição da correspondente operadora de zona franca.

c) de impostos sobre a constituição de sociedades comerciais ou de aumento do capital das mesmas.

d) de impostos municipais criados que possam afetar essas atividades.

e) de todos os impostos de importação, tarifas, direitos aduaneiros e demais ônus conexos, que afetem as matérias-primas, equipamentos, materiais de construção, partes de edificações, equipamentos de escritório, etc., todos eles destinados a: construir, habilitar ou operar nas zonas francas.

f) de todos os impostos de exportação ou reexportação existentes, com exceção daqueles estabelecidos nos parágrafos f) e g) do Art. 17 da lei.

g) de impostos de patentes, sobre ativos do patrimônio, bem como do imposto de transferência de bens industrializados e serviços (ITBIS).

h) dos direitos consulares para toda importação destinada aos operadores ou empresas de zonas francas.

i) de impostos de importação, relativos a equipamentos e utensílios necessários para a instalação e operação de restaurantes econômicos, serviços de saúde, assistência médica, creche, de lazer ou recreação e qualquer outro equipamento visando ao bem-estar da classe trabalhadora.

j) de impostos de importação dos equipamentos de transporte como veículos de carga, caminhões de coleta de lixo, microônibus; minibus para transporte de funcionários e trabalhadores de e para os centros de trabalho mediante aprovação prévia, em cada caso, pelo Conselho Nacional de Zonas Francas de Exportação. Esses veículos não serão transferíveis durante, pelo menos, cinco (5) anos.



## VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

### 1. Canais de distribuição

O mercado dominicano encontra-se fortemente concentrado econômica e geograficamente. Mais de 50% dos intercâmbios comerciais são efetuados na capital, Santo Domingo, e zonas adjacentes. A estrutura empresarial é caracterizada pelo domínio dos grandes grupos industriais focalizados nos produtos de consumo, com proteção tarifária e escassa pressão fiscal.

O número de fornecedores é baixo. Esse fato, unido a outras causas, como as tarifas, os impostos indiretos ou as margens comerciais na distribuição, determina os elevados preços. Essa situação está sendo compensada pelo processo de liberalização das importações, acentuada com a iminente entrada em vigor do DR-CAFTA, que poderá facilitar mais o acesso ao mercado, principalmente para os produtores centro e norte-americanos.

As cadeias de supermercados que dominam as vendas no segmento de alto e médio poder aquisitivo pertencem a famílias de origem espanhola, e é difícil para os recém-chegados conseguir espaço nesse setor.

A demanda é caracterizada por um segmento alto, que gosta de produtos de status, mas que costuma comprá-los no exterior, e por um segmento baixo que tende a consumir os produtos nacionais de baixo preço.

#### Estrutura geral

Os métodos da distribuição variam de acordo com o produto e o mercado alvo. Os bens de consumo são distribuídos efetivamente por um importador, enquanto que os produtos industriais são administrados por agentes em comissão. Apesar da existência de importador/distribuidores, em certos setores de maquinário e equipamentos é comum a compra direta de fornecedores estrangeiros.

Na República Dominicana, a tendência geral nos canais de distribuição tem sido a redução do papel que desempenham os intermediários. Muitos importadores e produtores locais distribuem seus produtos diretamente aos varejistas. A importação e a distribuição de alimentos e bebidas processadas são levadas a cabo tanto por importadores quanto por distribuidores, que são os atores principais nesse setor, e por meio da importação direta por parte dos supermercados. Muitos desses supermercados importam linhas básicas de produtos, que são por eles administradas de maneira exclusiva.

A maioria dos importadores vende diretamente a usuários finais e a compradores institucionais por meio de pessoal especializado em vendas.

Mais de 70% dos produtos alimentícios no varejo são vendidos através do sistema tradicional de armazéns, despensas ou como são chamados na República Dominicana "Colmados", 25% através de supermercados modernos, e aproximadamente 5% através de atacadistas.

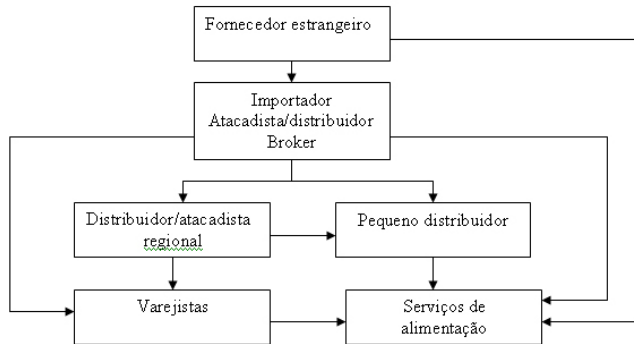
As franquias constituem um fenômeno recente na República Dominicana, mas têm rápido crescimento. O mercado direto tem sido eficiente com produtos de baixo custo e produzidos localmente.

Existe grande atividade de alianças e licenças na República Dominicana. É necessário o assessoramento de um advogado para minimizar conflitos, impostos inesperados, etc.

No país não há mark-ups definidos ou padrões, os preços são definidos pelo mercado, embora o mesmo muitas vezes seja dominado por um pequeno número de firmas (importadores/distribuidores) que podem provocar uma elevação, superior àquela apropriada, na margem de lucro sobre as mercadorias. Por outro lado, não há disponibilidade de registros que forneçam os preços de importação e preços de venda, o que impede, portanto, fazer estimativas precisas sobre os mark-ups. Deve-se estar ciente de que em cada produto será repassado para o preço de venda o valor da tarifa cobrada e o que tiver sido cobrado para fins do ITBIS (imposto ad valorem sobre a venda).



### Principal Estrutura de Distribuição



Fonte: Setor Varejista de Alimentação da República Dominicana, USAID 2006.

### Canais recomendados

Tem especial importância, para todos aqueles que desejam ter acesso ao mercado dominicano, entrar em contato com as diversas associações de importadores, porquanto cada produto tem um grupo bastante bem definido de importadores/distribuidores que pode tornar mais eficiente a comercialização dos produtos no território nacional. Da mesma forma, aconselha-se contar com um agente nacional que possa realizar as negociações pessoalmente com os importadores/distribuidores.

Atualmente, os principais produtos brasileiros de exportação para o mercado dominicano estão ligados à indústria da construção, mas existe grande potencial para bens de consumo alimentício, bem como para os calçados.

Entre os canais de comercialização de produtos no mercado dominicano estão:

a) Exportação direta: a dificuldade encontra-se, como na maioria dos mercados de cultura latina, na importância das

relações interpessoais, que geram confiança e facilitam a venda ao garantir uma resposta posterior adequada. Contudo, o crescimento do uso da Internet na República Dominicana faz com que essa opção não seja descartável.

b) Força de trabalho própria: uma das dificuldades que o vendedor irá enfrentar é a grande concentração da distribuição dos bens de consumo. Isso torna muito complexo todo o processo de oferta, devido à disparidade de forças e à complexidade de ter como interlocutores negociadores dominicanos quando não se está habituado às peculiaridades culturais do país.

c) Venda indireta, agentes e distribuidores: embora seja o sistema melhor sucedido, também apresenta seus próprios inconvenientes, sobretudo em termos legais.

### Compras governamentais

As compras governamentais, a partir da nova lei de contratações públicas, são promovidas no portal da Secretaria de Estado da Fazenda ([www.hacienda.gob.do](http://www.hacienda.gob.do)). Não existe no país uma cultura enraizada de concursos públicos nem de licitações internacionais. Os contatos diretos com o partido do governo ou com os funcionários públicos é com frequência o aval que garante a obtenção de uma obra ou aquisição.

Segundo a Lei nº 322, para a construção de obras, o Estado exige que as firmas estrangeiras se associem a uma firma nacional na proporção de 50 a 30% segundo o caso.

De acordo com os procedimentos estabelecidos na nova lei, existem distintas modalidades de compras governamentais:

a) Compras menores: quando o montante estimado da contratação ou compra de bens e serviços não ultrapasse o equivalente a US\$ 1.000, em pesos dominicanos. No caso de obras, será utilizada quando o montante estimado da contratação não seja superior ao mínimo estabelecido para o sorteio das obras, determinado no equivalente a US\$ 100.000 em pesos dominicanos.



b) Comparação de preços: utilizada para a compra de bens comuns com especificações padrão e aquisição de serviços e quando o montante estimado da compra ou contratação não supere o montante mínimo previsto para a licitação pública para a execução de projetos e obras, e do equivalente, em pesos dominicanos, a US\$ 50.000, para a aquisição de bens e serviços.

c) Sorteio de obras: utilizado para a execução de uma obra de acordo com requisitos, desenho e preço predeterminados no edital de condições específicas e quando as obras superem o equivalente, em pesos dominicanos, a US\$ 100.000.

d) Licitação restrita: utilizada naqueles casos nos quais, devido ao caráter especial dos bens a serem adquiridos, das obras a serem executadas ou dos serviços a serem contratados, somente possa participar um número limitado de concorrentes; ou porque o tempo e as despesas que seriam necessários para a avaliação de um grande número de propostas seriam desproporcionais com relação ao valor dos bens, das obras ou os serviços em questão. Igualmente, poderá ser utilizada para a aquisição de bens ou contratação de serviços quando o montante estimado do contrato for superior ao equivalente, em pesos dominicanos, a U\$S 50.000 e até U\$S 117.100. Quando o montante estimado do contrato for superior ao equivalente, em pesos dominicanos, a U\$S 1.000 e até U\$S 50.000 e se tratar da compra de bens com especificações fora do padrão ou contratação de serviços, poderá ser aplicado o procedimento de licitação restrita quando o custo estimado do processo não for superior a 10% do montante estimado do contrato.

e) Licitação pública: consiste de edital público e obrigatório destinado a um número indeterminado de interessados. É aberta, não restritiva e mediante edital veiculado em meio de ampla circulação. Poderão ser licitações públicas nacionais e/ou internacionais. Utilizada quando se tratar da execução de projetos ou obras que ultrapassarem o equivalente, em pesos dominicanos, a US\$ 6.725.000 e quando se tratar da aquisição de bens e serviços, quando o montante estimado da compra ou contratação superar o equivalente, em pesos dominicanos, a US\$ 117.100.

## 2. Promoção de vendas

Os dominicanos preferem ver o produto e esperam ter serviços pós-venda. Isso se tornou um fator determinante nas decisões de compra dos consumidores. Na compra de serviços e bens manufaturados, preferem estabelecer relações pessoais com os seus fornecedores. Essas características geram a necessidade de se ter agentes locais e distribuidores. O mercado dominicano é sensível tanto ao preço quanto à qualidade.

São utilizados a imprensa, os canais de televisão e as estações de rádio para promover os produtos. Considerando os elevados níveis de analfabetismo, a televisão e o rádio são os meios mais utilizados para produtos que focalizam todas as classes sociais.

A participação em exposições e shows de promoção tornou-se muito comum na República Dominicana. A distribuição de bens importados no país é geralmente realizada mediante o estabelecimento de um escritório de vendas, que poderá usar sua própria força de trabalho, recorrer à venda por meio de um agente ou distribuidor, ou vender a atacadistas ou comerciantes estabelecidos.

A promoção mais comum, particularmente no comércio varejista, é a apresentação direta. Em geral, é preciso visitar os estabelecimentos pessoalmente, visto que não é freqüente os varejistas visitarem feiras ou exposições.

### Feiras e exposições

A República Dominicana não é sede de importantes feiras regionais ou internacionais. Anualmente, são realizadas duas feiras de grandes proporções e alcance: a Expo Cibao, na cidade de Santiago e a Expo Móveis, em Santo Domingo. Esta última para o setor de móveis e produtos afins.

A cada dois anos é celebrada uma Feira Nacional da Construção, e as embaixadas e as missões comerciais de Taiwan e Estados Unidos organizam exposições de produtos desses países.

Para conhecer as atividades e feiras programadas re-



comenda-se visitar os seguintes sites eletrônicos: [www.cei-rd.gov.do](http://www.cei-rd.gov.do) ou [www.camarasantodomingo.com.do](http://www.camarasantodomingo.com.do)

### Veículos publicitários

A publicidade na mídia é a mais recomendada (rádio, imprensa e TV).

### Consultoria de "marketing"

Há no país várias empresas consultoras para marketing e, dependendo dos produtos, convém avaliar a sua utilização.

## 3. Práticas comerciais

### Negociações e contratos de importação

O idioma usualmente utilizado para os negócios e a negociação comercial é o espanhol, com crescente relevância do idioma inglês. Ainda são favorecidos os contatos pessoais e diretos; no caso destes não serem possíveis, é comum a utilização do fax e há notável incremento da internet e do correio eletrônico. É recomendável dar continuidade, mediante uma ligação telefônica após qualquer envio feito por fax ou e-mail. O correio normal e os envios postais não são freqüentes devido à pouca confiabilidade do correio dominicano. A maioria dos comerciantes, empresários e empresas possuem caixas postais em Miami ou Nova York, onde recebem correspondência e encomendas que posteriormente entram no país via "courier". Os "couriers" são caros e as empresas devem pagar por cada remessa ou recebimento de mercadoria ou correspondência. Por essa razão, o seu uso não é recomendável, salvo se o cliente solicitar a utilização dessa via para enviar a sua comunicação ou pedido.

Os contratos podem ser apresentados e discutidos via fax, mas sempre será necessário ter um documento formal em posse da parte dominicana. Os preços são cotados regular-

mente em FOB e a moeda preferida para a cotação é o dólar americano.

Outros pontos relevantes:

#### a) Cultura de negócios

- Um advogado local é importante para estabelecer negócios na República Dominicana.
- Os almoços de negócios são comuns e os cafés da manhã (desjejuns) de negócios estão sendo cada vez mais freqüentes.
- É preciso marcar as datas com antecedência, mas a pontualidade não é muito rigorosa.
- É costumeira a troca de cartões de visita.

#### b) Ética dos negócios

- Cumprimentar com aperto de mãos é comum entre homens e mulheres. Quando as reuniões são realizadas entre pessoas mais chegadas ou amigos, os abraços são usuais. Os cartões de visita podem estar impressos em espanhol, contudo, um grande número de pessoas do mundo dos negócios fala inglês.
- Os dominicanos são considerados relativamente informais, não obstante eles respeitam a hierarquia formal e espera-se um trato inicial de "o senhor, a senhora" em vez de chamar alguém de "você" no primeiro encontro de negócios.
- Valorizar a importância das relações interpessoais, e o tempo empregado nelas constitui um pré-requisito para as relações de negócios.

#### c) Costumes

- Os homens e as mulheres costumam usar ternos e vestidos conservadores para as reuniões e eventos de negócios.
- É importante se informar previamente sobre a história e a cultura da República Dominicana.



- Raça, religião política e situação econômica são temas que devem ser evitados.
- Os almoços de negócios são comuns, mas eles só serão úteis para manter boas relações sociais.

### Designação dos agentes

A Lei 173/1966, sobre os agentes comerciais na República Dominicana, é extremamente protetora do agente local, estabelecendo indenizações muito elevadas para a quebra de contratos, embora seja possível realizar a sua anulação sem efeitos retroativos, como resultado da pressão norte-americana na negociação do DR-CAFTA.

Por este motivo convém, previamente à assinatura de um acordo de representação, contar com assessoria legal e, além disso, estabelecer diversas condições de suspensão de contrato evitando a utilização da expressão “exclusiva”.

Recomenda-se abrir um escritório da própria empresa e contratar os representantes de forma direta. No caso de se decidir por um representante, é preciso especificar claramente no contrato que o mesmo “não fica sujeito a registro junto ao Banco Central” como uma forma para preservar os termos contratuais.

Os agentes dominicanos solicitam, e muitas vezes exigem, exclusividade para fazer os investimentos de mercado dos produtos.

### Abertura de escritório de representação comercial

Para estabelecer um escritório na República Dominicana é preciso obter um certificado do departamento de marcas registradas, que, em geral, exige informação detalhada sobre a companhia e as suas atividades. Em particular, ela deve incluir o local do de negócio e balanços, entre outros.

Não se exige manter representações para operar, com exceção dos setores identificados por lei, e os representantes não precisam ser dominicanos.

### Seguros de embarques

Recomenda-se assegurar os embarques com destino à República Dominicana, visto que as cargas são submetidas a revisões manuais e freqüentemente demoram, em média, de 2-5 dias no porto, correndo o risco de furto.

### Supervisão de embarques

Recomenda-se entrar em contato com a empresa de carga que receberá a mercadoria ou notificar a um agente de aduana para se assegurar de que a sua mercadoria será corretamente manuseada. O importador, como regra geral, assume a responsabilidade de receber a mercadoria no porto.

### Financiamento das importações

O financiamento é muito oneroso na República Dominicana. Os bancos costumam ter considerações especiais com clientes bem estabelecidos no país.

### Litígios e arbitragem comercial

Os processos judiciais na República Dominicana são lentos e custosos. A arbitragem não é uma prática freqüente e ainda não é reconhecida a arbitragem comercial prevista nos contratos.

Um sistema local de arbitragem foi desenvolvido pelas câmaras de comércio, mas é diferente da arbitragem ordinária, na qual os árbitros são nomeados pelas câmaras e não pelas partes. Para ter acesso à arbitragem junto à câmara de comércio, é preciso incluir a seguinte cláusula no contrato:

“No caso de surgir qualquer desacordo entre as partes, com relação aos termos e à execução do presente Acordo, este será dirimido mediante negociação direta entre as partes. No caso de não se chegar a um acordo, essas desavenças serão resolvidas pela via da arbitragem junto ao Conselho de Conciliação e Arbitragem da Câmara de Comércio e Produção de Santo Domingo.”.



### VII - RECOMENDAÇÕES AS EMPRESAS BRASILEIRAS

Devido à sua localização estratégica, a República Dominicana tornou-se importante ponto de ligação comercial entre Europa, América do Norte e o restante da América Latina. A sua localização no centro do Caribe e a sua estrutura portuária e aeroportuária fazem do país um centro comercial potencial para o Caribe no seu conjunto. O Porto de Punta Caucedo e o Megaporto de Manzanillo (em construção) são catalisadores para a expansão do comércio e das exportações do país. Da mesma forma, a República Dominicana conta com:

- 8 aeroportos internacionais;
- 12 portos internacionais;
- Economia aberta com mais de US\$14 bilhões em importações e exportações;
- Maior quantidade de conexões marítimas e aéreas na região do Caribe;
- É o 5º parceiro comercial dos Estados Unidos na América Latina e o Caribe;
- Maior exportador de cacau e café orgânico para a União Européia;
- Maior consumo per capita em telecomunicações do que os Estados Unidos;
- Localização geográfica estratégica para os principais mercados do mundo;
- Acesso a mais de 816 milhões de consumidores por meio de acordos comerciais.

A República Dominicana é um ponto interessante para se empreender negócios com alcance global. Como mercado de consumo, contudo, é pequeno e relativamente fechado.

O mercado dominicano está muito concentrado econômica e geograficamente. Mais de 50% dos intercâmbios comerciais são efetuados na capital, Santo Domingo, e zonas adjacentes. A estrutura empresarial: é caracterizada pelo do-

mínio dos grandes grupos industriais focalizados nos produtos de consumo, com proteção tarifária e escassa pressão fiscal.

O número de fornecedores é baixo, fato que, unido a outras causas, como as tarifas, os impostos indiretos ou as margens comerciais na distribuição, determina os elevados preços. Essa situação está sendo compensada pelo processo de liberalização das importações, acentuada com a iminente entrada em vigor do DR-CAFTA, que poderá facilitar em maior grau o acesso ao mercado, principalmente para os produtores centro e norte-americanos.

Na República Dominicana, a tendência geral nos canais de distribuição foi a redução do papel desempenhado pelos intermediários. Muitos importadores e produtores locais estão distribuindo seus produtos diretamente entre os varejistas. A importação e a distribuição de alimentos e bebidas processadas são realizadas tanto por importadores como por distribuidores, que são os atores principais nesse setor, e através da importação direta.

Para outros bens e serviços que precisam de um agente representante é necessário ter especial cuidado ao contratar uma representação comercial. Isto é assim devido a que, por virtude de uma lei interna, os contratos de representação e distribuição de mercadorias estrangeiras desfrutam de uma proteção superior aos termos do contrato, e estes não podem ser rescindidos sem indenizar o representante, mesmo se já tiver chegado à data de seu vencimento.

As maiores facilidades tarifárias e tributárias são adotadas para promover a exportação. Os regimes das zonas francas, a internação temporária e os reembolsos tributários existentes favorecem essencialmente os exportadores. O regime de manufatura em zonas francas de exportação contempla a isenção de até 100% dos impostos de renda, e a isenção total dos impostos nacionais, taxas e tarifas para importação dos bens necessários para a indústria.

Os materiais impressos de promoção podem entrar livres de tarifas, com a prévia consignação no manifesto de aduanas e declaração do importador. Não obstante se as remessas foram efetuadas por correio, o método mais confiável é o envio



de documentos através de couriers. Os couriers cobram pelos envios e recibos de seus clientes, razão pela qual pode resultar custoso enviar materiais por essa via.

Exportar para a República Dominicana é relativamente simples. Apesar do requisito da fatura consular, que deve acompanhar o embarque, na prática, as autoridades de Aduanas estão aceitando os envios sem esse requisito. Recomenda-se, contudo, assegurar a mercadoria e contar com supervisão para o desembarque no país. No estudo é anexada uma longa lista de empresas que podem realizar as gestões de desembarço aduaneiro, armazenagem e traslado de mercadorias. Não se esqueça de incluir nos seus contratos que o valor consignado é FOB e que o importador deverá ser responsável pelo manuseio e custos incorridos na chegada da carga ao país.

O idioma usualmente utilizado para os negócios e a negociação comercial é o espanhol, com crescente relevância do idioma inglês. Continuam a ser favorecidos os contatos pessoais e diretos. No caso destes não serem possíveis, o uso do fax é comum e observa-se notável utilização da internet e do correio eletrônico. É recomendável dar continuidade com uma ligação telefônica após qualquer remessa via fax ou correio eletrônico.

A venda indireta, por agentes e distribuidores, embora seja o sistema melhor sucedido, também tem seus próprios inconvenientes, sobretudo em termos legais. A Lei 173, relativa aos agentes comerciais na República Dominicana, é extremamente protetora do agente local, estabelecendo indenizações muito elevadas para a rescisão dos contratos, embora seja possível efetuar a sua anulação sem efeitos retroativos. Isso se deve à pressão norte-americana na negociação do DR-CAFTA. Por isso tudo, é conveniente contar, antes da assinatura de um acordo de representação, com assessoria legal, além de estabelecer uma série de condições de suspensão de contrato e se evitar a utilização da expressão "exclusiva".

O sistema judicial dominicano embora tenha experimentado significativas melhorias, é muito lento e de caráter formalista. Consistentemente, a República Dominicana resulta mal avaliada nos indicadores internacionais de cumprimento

de contratos. É preferível sempre incluir uma cláusula arbitral nos seus contratos.

Quando se pretende organizar uma viagem de negócios convém, além do apoio que poderá encontrar na Embaixada do Brasil em Santo Domingo e da Câmara de Comércio dominicana-brasileira, entrar em contato com o Centro de Exportação e Investimento da República Dominicana, que poderá prestar-lhe assistência direta para seus contatos de negócios e agendar reuniões.



### ANEXOS

#### I - ENDEREÇOS

##### 1. Órgãos oficiais

###### 1.1 Na República Dominicana

###### a) Representação diplomática e consular brasileira

Embaixada do Brasil  
Calle Eduardo Vicioso, 46-A Esq. W. Churchill -  
Ens. Bella Vista  
Santo Domingo - República Dominicana  
Telefones:(809) 532 0868  
Fax: (809) 532 0917  
E-mail: [contato@embajadadebrasil.org.do](mailto:contato@embajadadebrasil.org.do)  
Web: <http://www.embajadadebrasil.org.do/>

###### b) Órgãos oficiais locais de interesse para os empresários brasileiros

Secretaria de Estado da Agricultura  
Autopista Duarte, Km. 6½, Jardines do Norte  
Santo Domingo, República Dominicana  
Tel.: (809) 547-3888  
Fax: (809) 227-1268  
Web: [www.agricultura.gov.do](http://www.agricultura.gov.do)

Secretaria de Estado da Educação  
Av. Máximo Gómez esq. Santiago, Gazcue  
Santo Domingo, República Dominicana  
Tel.: (809) 688-9700  
E-mail: [webmaster@see.gov.do](mailto:webmaster@see.gov.do)  
Web: [www.see.gov.do](http://www.see.gov.do)

Secretaria de Estado da Indústria e do Comércio

Av. México esq. Leopoldo Navarro, Edificio de Oficinas  
Gubernamentales Juan Pablo Duarte, 7º. piso  
Santo Domingo, República Dominicana  
Tel.: (809) 685-5171  
Fax: (809) 686-1973  
E-mail: [industria.c@codetel.net.do](mailto:industria.c@codetel.net.do)  
Web: [www.seic.gov.do](http://www.seic.gov.do)

Secretaria de Estado das Forças Armadas  
Av. 27 de Febrero esq. Luperón  
Santo Domingo, República Dominicana  
Tel.: (809) 530-5149  
Fax: (809) 531-1309  
Web: [www.secffaa.mil.do](http://www.secffaa.mil.do)

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos  
Naturais  
Presidente González esq. Tiradentes, Edificio  
La Cumbre, piso 10  
Santo Domingo, República Dominicana  
Tel.: (809) 567-4300  
Fax: (809) 540-2667  
Web: [www.ceiba.gov.do](http://www.ceiba.gov.do)

Secretaria de Estado de Obras Públicas e  
Comunicações  
Av. San Cristóbal esq. Tiradentes, frente al Estadio  
Quisqueya  
Santo Domingo, República Dominicana  
Tel.: (809) 565-2811  
Web: [www.seopc.gov.do](http://www.seopc.gov.do)

Secretaria de Estado das Relações Exteriores  
Av. Independencia #752  
Santo Domingo, República Dominicana  
Tel.: (809) 535-6280  
Web: [www.serex.gov.do](http://www.serex.gov.do)



Secretaria de Estado da Saúde Pública e Assistência Social

Av. San Cristóbal esq. Tiradentes, Ensanche La Fe  
Santo Domingo, República Dominicana

Tel.: (809) 541-3121

Web: [www.sespas.gov.do](http://www.sespas.gov.do)

Secretaria de Estado do Turismo

Av. México esq. 30 de Marzo, Oficinas  
Gubernamentales, Bloque D

Santo Domingo, República Dominicana

Tel.: (809) 221-4660

Web: [www.dominicana.com.do](http://www.dominicana.com.do)

Secretaria de Estado do Trabalho

Av. Jiménez Moya, Centro dos Héros  
Santo Domingo, República Dominicana

Tel.: (809) 535-4404

Web: [www.set.gov.do](http://www.set.gov.do)

Secretaria de Estado do Interior e Polícia

Av. México esq. Leopoldo Navarro, Edifício de  
Oficinas Gubernamentales Juan Pablo Duarte, piso 13  
Santo Domingo, República Dominicana

Tel.: (809) 686-6251

Web: [www.seip.gov.do](http://www.seip.gov.do)

Secretaria de Estado da Fazenda

Av. México #45

Santo Domingo, República Dominicana

Tel.: (809) 687-5131

Web: [www.hacienda.gov.do/](http://www.hacienda.gov.do/)

Secretaria de Estado da Educação Superior,  
Ciência e Tecnologia

Av. Jiménez Moya esq. Juan de Dios Ventura Simó,  
Centro dos Héros, 5to. piso  
Santo Domingo, República Dominicana

Tel.: (809) 533-3381

Fax: (809) 535-4694

E-mail: [info@seescyt.gov.do](mailto:info@seescyt.gov.do)

Web: [www.seescyt.gov.do](http://www.seescyt.gov.do)

Centro de Exportación e Inversión de la República Dominicana (CEI-RD)

Diretor Executivo: Sr. Eddy Martínez

Av. 27 de Febrero esq. Gregorio Luperón, frente a  
la Plaza da Bandera

Santo Domingo, República Dominicana

Tel.: (809) 530-5505 Fax: (809) 530-8208

E-mail: [webmaster@cei-rd.gov.do](mailto:webmaster@cei-rd.gov.do)

Web: [www.cedopex.gov.do](http://www.cedopex.gov.do)

Função: promoção de investimentos e exportações,  
assessorias para investir e exportar.

Dirección General de Aduanas (DGA)

Lic. Miguel Cocco Guerrero

Av. México # 48, Gazcue

Santo Domingo, República Dominicana

Tel.: (809) 547-7070

Web: [www.dga.gov.do\\_](http://www.dga.gov.do_)

Função: determinação de valores, fiscalização de  
regras de origem, alocação de preferências tarifárias.

Autorização de admissão temporária de maquinário  
e bens.

Dirección General de Impuestos Internos (DGII)

Lic. Juan Hernández Batista

Av. México # 48, Gazcue

Santo Domingo, República Dominicana

Tel.: (809) 689-2181

E-mail: [informação@dgii.gov.do\\_](mailto:informação@dgii.gov.do_)

Web: [www.dgii.gov.do](http://www.dgii.gov.do)

Função: administração e/ou arrecadação dos principais  
impostos internos e taxas na República Dominicana.



Diretoria do Comércio Exterior (DICOEX)  
Avenida 27 de Febrero esquina Luis Scheker H.  
Tel.: (809) 567-7192  
Web: [www.comex.gov.do](http://www.comex.gov.do)  
Função: administração de tratados comerciais.

Conselho Nacional de Zonas Francas (CNFZ)  
5to. Piso Edifício San Rafael  
Av. Leopoldo Navarro No. 61, Santo Domingo  
Tel.: (809) 686-8077  
Fax: (809) 686-8079  
Web: [www.cnzfe.gov.do](http://www.cnzfe.gov.do)  
Função: permissões para se estabelecer em áreas de zonas francas, autorização de importações e exportações livres de tarifa. Administração das cotas têxteis dominicanas.

Instituto Dominicano de Telecomunicações (INDOTEL)  
Av. Abraham Lincoln #962  
Santo Domingo  
Tel.: (809) 732-5555  
Fax: (809) 732-3904.  
Web: [www.indotel.org.do](http://www.indotel.org.do)

### 1.2 No Brasil

#### a) Representação diplomática e consular dominicana

Embaixada da República Dominicana  
SHIS QL 6 conjunto 7 casa 2 – Lago Sul  
71.620-075 - Brasília / DF  
Tel: (61) 3248-1405  
Fax: (61) 3364-3214  
E-mail: [embajadombrasil2008@yahoo.com.br](mailto:embajadombrasil2008@yahoo.com.br)  
Expediente: segunda a sexta-feira das 9h às 14h

Consulado-Geral da República Dominicana em São Paulo

Alameda Jau, 1742 - 9º andar- sala 91 -  
Edifício Armando Petrella, Cerqueira Cesar  
01420-002 São Paulo - SP  
Tel.: (11) 3898-1120 / 3086-3926  
Fax: (11) 3086-8492  
E-mail: [consudom@terra.com.br](mailto:consudom@terra.com.br)

Consulado da República Dominicana no Rio de Janeiro  
Praia de Botafogo, 210 – sala 3  
22250-040 Rio de Janeiro – RJ  
Tel.: (21) 2553-3003  
Fax: (21) 5221-4183  
E-mail: [consuladord@yahoo.com.br](mailto:consuladord@yahoo.com.br)

#### b) Órgãos oficiais brasileiros

Informações sobre o mercado, inclusive condições de acesso, importadores locais e oportunidades comerciais, distribuição das publicações da “Coleção Estudos e Documentos de Comércio Exterior” do MRE:

Divisão de Informação Comercial - DIC  
Ministério das Relações Exteriores  
70.170-900 Brasília-DF  
Tel.: (61) 3411-8932  
Fax.: (61) 3411-8954  
[www.braziltradenet.gov.br](http://www.braziltradenet.gov.br)

Apoio a viagens e missões de empresários brasileiros ao país ou a missões econômicas e comerciais do país no Brasil:

Divisão de Operações de Promoção Comercial- DOC  
Ministério das Relações Exteriores  
70.170-900 Brasília-DF  
Tel.: (61) 3411-8531  
Fax.: (61) 3411-6007  
[www.braziltradenet.gov.br](http://www.braziltradenet.gov.br) .



Informações sobre o mercado, a documentação e as formalidades de embarque, emissão exclusiva de certificados de origem para o SGP (quando for aplicável):

Departamento de Operações de Comércio Exterior – DECEX  
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior -MDIC  
Esplanada dos Ministérios, Bloco “J”, sala 918  
70053-900 Brasília - DF  
Tel.: (61) 2109.7563  
Website: <http://www.mdic.gov.br>

### 2. Empresas brasileiras

Odebrecht  
Endereço: Av. Núñez de Cáceres , 597 , La Ibérica  
Tel: 548-6462 Fax: 809-548-8070  
Atividade: Construção  
Projeto: Hidrelétrica Pinalito em Constanza /  
Aqueduto da Linha Noroeste.  
E-mail : [marielmejia@odebrecht.com](mailto:marielmejia@odebrecht.com)

Andrade Gutierrez  
Endereço: Calle Seminário esq. Paseo de los Locutores  
Tel: 563-0071  
Atividade: Construção  
Projeto: Aqueduto da Linha Noroeste.  
E-mail : [maria.pedemonte@agnet.com.br](mailto:maria.pedemonte@agnet.com.br)

Ambev Dominicana  
Endereço: Av. San Martin , 279  
Tel: 620-7777 exts. 202/204 Fax: 809-541-0318  
Atividade: companhia cervejeira.

### 3. Câmaras de Comércio

#### 3.1 Na República Dominicana

Cámara de Comercio y Producción de Santo Domingo  
(Câmara de Comércio e Produção de São Domingos)  
Arzobispo Nouel, 206  
Tel: (809) 682-2688, Fax: 685-2228  
E-mail: [camara.sto.dgo@codetel.net.do](mailto:camara.sto.dgo@codetel.net.do)  
[www.cccpsd.org.do](http://www.cccpsd.org.do)

Cámara de Comercio y Producción de Santiago  
(Câmara de Comércio e Produção de Santiago)  
Ave. Las Carreras No.7. Edificio Empresarial  
Tel.: (809) 582-2856 Fax .: (809) 241-4546  
E-mail: [secretaria@camarasantiago.com](mailto:secretaria@camarasantiago.com)  
[www.camarasantiago.com](http://www.camarasantiago.com)

Cámara de Comercio Dominicó-Brasileña  
(Câmara de Comércio Dominicana Brasileira)  
Av. Sarasota 20, Ensanche la Julia  
Torre Empresarial AIRD, Suite 209  
Santo Domingo – Republica Dominicana  
Tel.: (809) 381-1403  
Fax: (809) 381-1405  
E-mail: [ccdomicocobras@verizan.net.do](mailto:ccdomicocobras@verizan.net.do)  
Website: [www.camaradominico-brasileña.com](http://www.camaradominico-brasileña.com)

### 4. Principais entidades profissionais ou setoriais locais

Asociación de Empresas de Inversión Extranjera (ASIEX)  
Av. Independencia Esq. Abraham Lincoln,  
Hotel Santo Domingo Santo Domingo  
Telephone: 809-535-6165



Fax: 809-535-1744  
E-mail: [asiex@asiex.org.do](mailto:asiex@asiex.org.do)  
Website: [www.asiex.org.do](http://www.asiex.org.do)

Asociación Dominicana de Exportadores, Inc.  
(ADOEXPO)  
Ave. Winston Churchill 5 Santo Domingo  
Telephone: 809-532-6779  
Fax: 809-532-1926  
E-mail: [adoexpo@adoexpo.com](mailto:adoexpo@adoexpo.com)  
Website: [www.adoexpo.com](http://www.adoexpo.com)

Asociación Dominicana de Zonas Francas  
Av. Sarazota 12 Torre Empresarial AIRD 4to.  
Piso Santo Domingo  
Telephone: 809-472-0251  
Fax: 809-472-0260  
E-mail: [info@adozona.org](mailto:info@adozona.org)  
Website: [www.adozona.org](http://www.adozona.org)

Asociación Industrias de la República Dominicana (AIRD)  
Av. Sarazota 20, Torre Empresarial  
Telephone: 809-472-0000  
Fax: 809-472-0303  
E-mail: [aird@codetel.net.do](mailto:aird@codetel.net.do)  
Website: [www.aird.org.do](http://www.aird.org.do)

Confederación Dominicana de la Pequeña y Mediana Empresa (CODOPYME)  
Av. Winston Churchill Esq. Av. 27 de Febrero,  
Plaza Central Santo Domingo  
Telephone: 809-541-0606  
Fax: 809-732-3881  
E-mail: [codopyme@codetel.net.do](mailto:codopyme@codetel.net.do)  
Website: [www.codopyme@codetel.net.do](http://www.codopyme@codetel.net.do)

Junta Agroempresarial Dominicana (JAD)

Euclides Morillo 51 Santo Domingo  
Telephone: 809-563-6178  
Fax: 809-563-6181  
E-mail: [jad@codetel.net.do](mailto:jad@codetel.net.do)  
Website: [www.jad.org.do](http://www.jad.org.do)

### 5. Principais bancos

Banco BHD  
Av. W. Churchill Santo Domingo  
Telephone: 809-243-3232  
Fax: 809-243-3363  
E-mail: [rpolanco@bhd.com.do](mailto:rpolanco@bhd.com.do)  
Website: [www.bhd.com.do](http://www.bhd.com.do)

Banco de Reservas  
Av. W. Churchill Santo Domingo  
Telephone: 809-960-4000  
Fax: 809-960-7537  
E-mail: [ormejia@banreservas.com](mailto:ormejia@banreservas.com)  
Website: [www.banreservas.com.do](http://www.banreservas.com.do)

Banco del Progreso, S A  
Av. J. F. Kennedy 3 Santo Domingo  
Telephone: 809-563-3233  
Fax: 809-227-3137  
Website: [www.progreso.com.do](http://www.progreso.com.do)

Banco León  
Av. J. F. Kennedy 135 Santo Domingo  
Telephone: 809-947-7000  
Fax: 809-473-2050  
Website: [www.leon.com.do](http://www.leon.com.do)

Banco Popular  
Av. J. F. Kennedy 20 Santo Domingo  
Telephone: 809-544-5000



Fax: 809-544-5630  
E-mail: [contactenos@bpd.com.do](mailto:contactenos@bpd.com.do)  
Website: [www.popularenlinea.com](http://www.popularenlinea.com)

Banco Santa Cruz  
Av. Lope de Vega 21 Santo Domingo  
Telefone: 809-726-2222  
Fax: 809-540-6222  
E-mail: [eortega@bfc.com.do](mailto:eortega@bfc.com.do)  
Website: [www.bancosantacruz.com.do](http://www.bancosantacruz.com.do)

### 6. Principais feiras e exposições

Na República Dominicana são realizadas feiras anuais patrocinadas por embaixadas, tais como a Expo Taiwán, Italia, Colômbia e Estados Unidos (a Expo USA).

A EXPO CIBAO é a maior exposição e feira realizada anualmente no mês de setembro na zona norte da cidade de Santiago.

Para se manter informado sobre as feiras nacionais visite o calendário de feiras da Câmara de Comércio de Santo Domingo [www.camarasantodomingo.org.do](http://www.camarasantodomingo.org.do)  
Para informações mais completas sobre a eventual participação oficial brasileira em feiras e exposições locais, solicita-se que os empresários interessados dirijam suas consultas à:

Divisão de Feiras e Turismo (DFT)  
Ministério das Relações Exteriores  
70.170-900 Brasília-DF  
Tels.: (61) 3411-8961  
Fax.: (61) 3411-8957

### 7. Meios de comunicação

#### 7.1 Principais jornais

- Listín Diario, Santo Domingo (circulação nacional)
- HOY, Santo Domingo (circulação nacional)
- Diario Libre, Santo Domingo (circulação nacional)
- El Caribe, Santo Domingo (circulação nacional)
- La Información, Santiago (circulação região norte)
- El Nacional, vespertino, Santo Domingo (circulação nacional)

#### 7.2 Principais revistas

- Revista Mercado (especializada em negócios)
- Global (publicação trimestral de temas internacionais)
- Gaceta Judicial (temas jurídicos)
- Mujer Única (revista feminina de variedades)
- Uno (revista masculina de variedades)

#### 7.3 Canais de TV

Na República Dominicana é muito popular a televisão por cabo de programação norte-americana traduzida ao espanhol. Há canais nacionais e UHF que são transmitidos através do cabo com programação local. Os canais nacionais são:

- Canal 2 Teleantillas
- Canal 4 Radio Televisión Dominicana (canal oficial da propriedade do Estado)
- Canal 5 Telemicro
- Canal 7 Antena Latina
- Canal 9, Color Vision
- Canal 11 Telesistema
- Canal 13 Telecentro
- Canal 14 Market TV

#### 7.4 Estações de rádio



No país existem numerosas estações de rádio, tanto AM como FM. As principais, considerando a audiência e o alcance nacional, são de frequência modulada (FM):

- Z101.3
- 91.1
- 106.5

### 7.5 Principais agências de publicidade

Pagés BBDO  
Ave. Abraham Lincoln 1021, Santo Domingo  
Tel.: (809) 541-5331  
E-mail: info@pagesbbdo.com

Young & Rubicam Damaris  
Los Próceres esq. Erik Leonard Ekman  
Arroyo Hondo, Santo Domingo  
Tel.: (809)562-2441

Kraneo  
Ave. J.A. Aybar 130, La Esperilla  
Santo Domingo  
Tel.: (809) 563-6683  
www.kraneo.com

McCann Ericsson  
Ave. Abraham Lincoln 1025, Santo Domingo  
(809)542-7323  
www.mccannworldgroup.com

Shampoo Comunicaciones  
J D Alfonseca 16 Santo Domingo  
Tel.: (809) 534-7400  
www.shampoocomunicaciones.com

Cumbre Nazca Saatchi & Saatchi, S A  
José Contreras 14 Santo Domingo  
Tel.: (809) 687-5181  
www.cumbresa.com

### 8. Consultoria de "marketing"

ASISA Research Group  
Calle Alberto Larancuent No. 7 Edificio Denisse 302  
Santo Domingo  
Tel.: (809) 683-8038  
www.asisard.com

Market Probe  
Ave. Bolívar 241, Santo Domingo  
Tel.: (809) 535-0280 al 89  
www.marketprobe.com.do

Firmas de pesquisas:

Gallup República Dominicana  
Avenida Lope de Vega 63, Santo Domingo  
Tel.: (809) 567-5123  
www.gallup.com.do

SIGMADOS  
Ave. Bolívar No.357, Santo Domingo  
Tel.: (809) 686-3636  
www.sigmados.com

Estudos e pesquisa de mercado

Horwath Consulting  
Calle Max Henriquez Ureña 37, Santo Domingo  
Tel.: (809) 541-6565  
Setor turismo:  
Caribbean Traveling Network  
Eugenio de Marchena 22, Santo Domingo  
Tel.: (809) 221-2221

### 9. Aquisição de documentação

Centro de Exportación e Inversión de la Republica Dominicana



Plaza de la Bandera, Santo Domingo  
www.cei-rd.gov.do

Informação Aduaneira (Tarifas, Documentos)  
www.dga.gov.do

Para adquirir a fatura consular requerida para exportar, favor dirigir-se ao consulado dominicano mais próximo.

### 10. Empresas de transporte com o Brasil

#### 10.1 Marítimas

Agências Navieras B & R, S A  
Av A Lincoln 504 Santo Domingo  
Telefone: 809-544-2200  
Juan Pablo Duarte 100 Santiago  
Telefone: 809-581-3961  
B del Caucedo 1 Boca Chica  
Telefone: 809-523-5050

Agentes y Estibadores Portuarios, S A  
El Recodo 2 Santo Domingo  
Telefone: 809-535-7758  
E-mail: ageport@codetel.net.do  
Website: www.ageport.com  
Av Circunvalação Sur 1 Puerto Plata  
Telefone: 809-586-1878

E T Heinsen, C Por A  
Av G Washington 353 Santo Domingo  
Telefone: 809-221-6111  
Beller 5 Puerto Plata  
Telefone: 809-586-0253

### 11. Supervisão de embarques

Lista de membros da Associação Dominicana de Agentes Consolidadores de Carga Marítima e Aérea:

Adamservis  
Av. Francia no. 63A, Gazcue  
Santo Domingo, Rep. Dominicana  
Telefone: 809 689-2514  
Fax: 809 689 2666  
E-mail: ml.adames@adamsservices.com.do

ATSA Cargo, S. A.  
Calle Marginal no. 50, Urbanización  
Santo Domingo, República Dominicana  
Telefone: 809 533-2565  
Fax: 809 533-6511  
Website: www.atsacargo.com.do  
E-mail: ataveras@atsacargo.com.do  
Contato: Sr. Arcenio Taveras / Wendy Duran

BSG Cargo  
Aeropuerto Int. José Francisco Peña Gómez,  
Depósito no. 7  
Telefone: 809 549-0408  
Fax: 809 549-0542  
E-mail: b.sanchez@codetel.net.do  
Contato: Sr. Bienvenido Sánchez

Cargo Connection  
Av. Tiradentes no. 35, Edif. Sir Speddy, 3era. Planta  
Santo Domingo, República Dominicana  
Telefone: 809 368-4880  
Fax: 809 368-4886  
Website: www.cargocon.net  
E-mail: asantana@cargocon.net  
Contato: Sr. Andrés Santana



### Cargo Logistics

Terminal de Carga Aeropuerto Internacional Las Américas. Depósito no. 4  
Santo Domingo, Republica Dominicana  
Telephone: 809 549-0213  
Fax: 809 549-0631  
E-mail: [efv@lasamericascargo.com](mailto:efv@lasamericascargo.com),  
[efv@codetel.net.do](mailto:efv@codetel.net.do)  
Contato: Sr. Edgar Fernandez

### Caribe Cargo, S. A.

Av. Winston Churchill esq. Paseo dos Locutores.  
Plaza Las Américas 11, 5to. piso  
Santo Domingo, Republica Dominicana  
Telephone: 809 541-515 ext. 248/262  
Fax: 809 547-1927  
Website: [www.caribecargo.net](http://www.caribecargo.net)  
E-mail: [fbatista@caribecargo.net](mailto:fbatista@caribecargo.net)  
Contato: Fernando Batista/Hortensia Mota/  
Maria de Ginebra

### Caribe Freight

Av. George Washington no. 105  
Santo Domingo, República Dominicana  
Telephone: 809 687-0852  
Fax: 809 221-0867 / 221-0868  
Website: [www.caribex.com](http://www.caribex.com)  
E-mail: [lvloria@caribex.com](mailto:lvloria@caribex.com)  
Contato: Sr. Rafael Cuello

### Caribetrans, S.A

José Gabriel García no. 8, Zona Colonial  
Santo Domingo, República Dominicana  
Telephone: 809 682-0102  
Fax: 809 686-0730  
Website: [www.caribetrans.com](http://www.caribetrans.com)  
E-mail: [info@caribetrans.com](mailto:info@caribetrans.com)  
Contato: Sr. Luis M. Bogaert

### Caribbean International Cargo

Frank Felix Miranda No. 241, Ens. Evaristo Morales,  
Santo Domingo, República Dominicana  
Telephone: 809 563-7428  
Fax: 809 563-0683  
E-mail: [cic.robert@codetel.net.do](mailto:cic.robert@codetel.net.do)  
Contato: Robert Morales / Claudia Benitez

### Dama Airline Cargo Management

Aerop. Int. Jose Francisco Peña Gómez  
Telephone: 809 549-0733 / 0096  
Fax: 809 549-8237  
Website: [www.damacargo.com](http://www.damacargo.com)  
E-mail: [dama@codetel.net.do](mailto:dama@codetel.net.do)  
Contato: Sres. Dante Jóvine / Raymond Alonzo

### DJ Expert Cargo

Edif. Aviação Dominicana, 1er piso, Terminal  
Carga (AILA),  
República Dominicana  
Telephone: 809 549-2374  
Fax: 809 549-2375  
Website: [www.djcargo.com](http://www.djcargo.com)  
E-mail: [adiaz@djcargo.com](mailto:adiaz@djcargo.com), [mestrella@djcargo.com](mailto:mestrella@djcargo.com)  
Contato: Armando Díaz / Melissa Estrella,

### Dominican I. Forwarding

Abrahan Lincoln no. 504, Edif. B & R  
Santo Domingo, Republica Dominicana  
Telephone: 809 566-4333  
Fax: 809 544-3100  
Website: [www.dif.com.do](http://www.dif.com.do)  
E-mail: [manuel.rodriguez@dif.com.do](mailto:manuel.rodriguez@dif.com.do)  
Contato: Sr. Manuel Rodriguez  
Doinitrans, S. A.  
Gustavo Mejía Ricart no. 128, Edif. Elab,  
Suite 204-205, 2do. piso, Casi esq. W. Chu.  
Santo Domingo, República Dominicana



Telefone: 809 537-3181  
Fax: 809 549-7544  
Website: [www.dominitrans.com](http://www.dominitrans.com)  
E-mail: [a.mena@dominitrans.com](mailto:a.mena@dominitrans.com)  
Contato: Sra. Aurora Mena

E. T. Heinsen / Econocaribe  
Av. G. Washigton no. 353  
Santo Domingo, República Dominicana  
Telefone: 809 682-8133  
Fax: 809 686-0388  
Website: [www.etheinsen.com.do](http://www.etheinsen.com.do)  
E-mail: [j.heinsen@codetel.net.do](mailto:j.heinsen@codetel.net.do)  
Contato: Sr. Julio Heinsen

Express Parcel Service ( E.P.S.)  
José Ortega e Gasset  
Santo Domingo, Rep. Dominicana  
Telefone: 809 540-4005  
Fax: 809 565-5174 / 540-4700  
Website: [www.eps-int.com](http://www.eps-int.com)  
E-mail: [dinomenicucci@eps-int.com](mailto:dinomenicucci@eps-int.com)  
Contato: Sr. Dino Minicucci

Frank Leo, S. A.  
Calle Frank Felix Mirando no. 41,  
Santo Domingo, República Dominicana  
Telefone: 809 544-0888  
Fax: 809 381-2742  
Website: [www.frankleo.com](http://www.frankleo.com)  
E-mail: [rleo@frankleo.com](mailto:rleo@frankleo.com)  
Contato: Roberto Leo / Esteban Leo

Frederic Schad  
José Gabriel García no. 6, Zona Colonial  
Santo Domingo, Rep. Dominicana  
Telefone: 809 221-8000  
Fax: 809 682-3905

Website: [www.fschad.com](http://www.fschad.com)  
E-mail: [ycruz@fschad.com](mailto:ycruz@fschad.com)  
Contato: Sra. Yira Cruz

Fritz Company  
Autopista Duarte Km. 13  
Santo Domingo, República Dominicana  
Telefone: 809 372-5530  
Fax: 809 372-6315  
Website: [www.ups-scs.com](http://www.ups-scs.com)  
E-mail: [federico.quezada@ups-scs.com](mailto:federico.quezada@ups-scs.com)  
Contato: Sr. Federico Quezada

Gestiones Aduanales Amell, Cxa  
Calle Arzobispo Meriño no. 101  
Santo Domingo, República Dominicana  
Telefone: 809 682-1866  
Fax: 809 686-1421  
E-mail: [amellcxa@codetel.net.do](mailto:amellcxa@codetel.net.do)  
Contato: Amin Amell

Globe Air Cargo  
Ave. Jacinto Mañón No. 41, Local 18-b,  
Santo Domingo, República Dominicana  
Telefone: 809 732-2456  
Fax: 809 732-1751  
E-mail: [juantomas.mejia@do.euro-cargo.com](mailto:juantomas.mejia@do.euro-cargo.com)  
Contato: Juan Tomas Mejía

Harry Heinsen & Co.  
Prolongação 27 de Febrero,  
Santo Domingo, Republica Dominicana  
Telefone: 809 561-5999  
Fax: 809 563-6899  
Website: [www.harryheinsen.com](http://www.harryheinsen.com)  
E-mail: [hheinsen@harryheinsen.com](mailto:hheinsen@harryheinsen.com)  
Contato: Sr. Harry Heinsen



Henriquez & Asociados  
Calle Julio Ortega Frier no. 14, Zona Universitaria  
Santo Domingo, Rep. Dominicana  
Telephone: 809 688-5395  
Fax: 809 688-5894  
Website: [www.mherinquez.com](http://www.mherinquez.com)  
E-mail: [miguelina@mherinquez.com](mailto:miguelina@mherinquez.com)  
Contato: Sr. Marco Henriquez

Intercargo, S. A  
Socorro Sánchez no. 54, Gazcue  
Santo Domingo, Rep. Dominicana  
Telephone: 809 686-8025  
Fax: 809 689-2576  
E-mail: [intercarga@codetel.net.do](mailto:intercarga@codetel.net.do)  
Contato: Sr. Volker Rempel

International Packers  
Calle Central no. 3, Zona Industrial de Manoguayabo  
Santo Domingo, República Dominicana  
Telephone: 809 379-0303/2140/2013  
Fax: 809 379-0702  
Website: [www.internt-packers.com.do](http://www.internt-packers.com.do)  
E-mail: [carmen@internt-packers.com.do](mailto:carmen@internt-packers.com.do)  
Contato: Sra. Carmen Aquino

Intertrans, S. A.  
Av. México no. 99, El Vergel  
Santo Domingo, Rep. Dominicana  
Telephone: 809 565-2171  
Fax: 809 566-8332  
Website: [www.intertransdr.com](http://www.intertransdr.com)  
E-mail: [intertrans@codetel.net.do](mailto:intertrans@codetel.net.do)  
Contato: Sr. Conrad Wittkop

José Manuel Núñez & Asociados  
C/ Santiago Esq. Pasteur, Jardines de Gazcue, 212  
Santo Domingo, República Dominicana

Telephone: 809 221-1846  
Fax: 809 687-4144  
Website: [www.jmnasoc.com](http://www.jmnasoc.com)  
E-mail: [jmnasoc.nunez@codetel.net.do](mailto:jmnasoc.nunez@codetel.net.do)  
Contato: José Manuel Núñez

Jury Trans, S. A. / Jury Trans INC.  
Av. Dr. Fernando A. Defillo No.18, Los Prados 2do Nivel  
Santo Domingo, República Dominicana  
Telephone: 809 566-0087/88/89  
Fax: 809 566-0082  
E-mail: [Jurytrans@codetel.net.do](mailto:Jurytrans@codetel.net.do)  
Contato: Sr. Nabil Jury

Laparkan  
Av. Rómulo Betancourt no. 387, Plaza Marbella  
Santo Domingo, Rep. Dominicana  
Telephone: 809 255-1972  
Fax: 809 255-0181  
Website: [www.laparkan.com](http://www.laparkan.com)  
E-mail: [Lourdes.Gonzalez@laparkan.com](mailto:Lourdes.Gonzalez@laparkan.com)  
Contato: Lourdes Gonzalez

Latino Express  
Federico Velázquez no. 21  
Santo Domingo, Republica Dominicana  
Telephone: 809 684-1771  
Fax: 809 684-0484  
E-mail: [l.express@codetel.net.do](mailto:l.express@codetel.net.do)  
Contato: Sr. Andrés Aquino

Maersk Logistics  
Calle José Amado Soler no. 51, Edif. Gansa, Ens.  
Piantini  
Santo Domingo, Rep. Dominicana  
Telephone: 809 732-1234  
Fax: 809 542-2474  
Website: [www.maersklogistics.com](http://www.maersklogistics.com)



E-mail: dmnlogmng@maersk-logistics.com  
Contato: Nadine Ellinghausen

Maritima Dominicana, S. A.  
Carretera Sánchez Km. 12 ½  
Santo Domingo, Republica Dominicana  
Telefone: 809 539-6000  
Fax: 809 539-7200  
Website: www.mardom.com  
E-mail: g.tavares@mardom.com  
Contato: Sr. Gustavo Tavares

Mega Carga, C x A  
AILA - Depósito No. 12, 2do. Nivel,  
República Dominicana  
Telefone: 809 549-1875  
Fax: 809 549-2204  
E-mail: megacarga@hotmail.com  
Contato: Lorenzo Ventura

Multitrans, S. A.  
Av. San Martin no. 253 Edif. Santanita, 35TO.  
Santo Domingo, República Dominicana  
Telefone: 809 683-1818  
Fax: 809 683-1106  
E-mail: eddyjoubert@multitrans.com.do  
Contato: Sr. Eddy Joubert

MVIO Logistics  
Av. Rómulo Betancourt no. 1149, Plaza Daviana,  
Suite 302, Mirador Sur  
Santo Domingo, Rep. Dominicana  
Telefone: 809 482-7663  
Fax: 809 482-6542  
E-mail: Sandy\_Cartagena@yahoo.com  
Contato: Sandy Cartagena

Navicargo, S. A.  
Av. Lope de Vega no. 122  
Santo Domingo, Republica Dominicana  
Telefone: 809 476-0800  
Fax: 809 616-2006  
Website: www.navicargo.com  
E-mail: oyanez@navicargo.com  
Contato: Sr. Orlando Yáñez

OAC Shipping  
Av. Winston Churchill esq. Paseo dos Locutores,  
Plaza Las Américas 11  
Santo Domingo, Rep. Dominicana  
Telefone: 809 683-3535  
Fax: 809 472-2248  
E-mail: oac.shipping@codetel.net.do  
Contato: Sr. José Alejandro Alvarez

OE Caribe  
Av. Lope de Vega No. 122, Edif. Ratava, Ens. La Fé  
Santo Domingo, Rep. Dominicana  
Telefone: 809 334-5284  
Website: www.ocenaexpresscaribe.com  
E-mail: Ronald.Cordero@ocenaexpresscaribe.com  
Contato: Edward González / Ronald Cordero

P. O. Box International  
C/ Girls Scout No. 4, Ens. Naco,  
Santo Domingo, República Dominicana  
Telefone: 809 381-2627  
Fax: 809 544-4407  
Website: www.pobidom.com  
E-mail: gerencia@pobidom.com  
Contato: Hernán González

Panalpina Transportes Mundiales  
Av. Winston Churchill no. 459, Esq. C /  
Max H. Ureña Edif. In Temp, 5t



Santo Domingo, República Dominicana  
Telephone: 809 732-8436  
Fax: 809 227-0484  
Website: [www.panalpina.com](http://www.panalpina.com)  
E-mail: [philippe.lescuras@panalpina.com](mailto:philippe.lescuras@panalpina.com)  
Contato: Philippe Lescuras

Pillarte Cargo, S. A.  
Aeropuerto Int. José Francisco Peña Gomez,  
Deposito no. 17  
Telephone: 809 549-0541/ 0455  
Fax: 809 549-0334  
E-mail: [pilartecargo@codetel.net.do](mailto:pilartecargo@codetel.net.do)  
Contato: Lauren Humeau de Pilarte

Schenker Btl, S. A.  
Calle El Vergel no. 8, La Esperilla  
Santo Domingo, República Dominicana  
Telephone: 809 227-0051  
Fax: 809 227-0019  
Website: [www.schenker.com](http://www.schenker.com)  
E-mail: [juan.montilla@schenker.com](mailto:juan.montilla@schenker.com),  
[pascual.sandoval@schenker.com](mailto:pascual.sandoval@schenker.com)  
Contato: Juan Montilla / Pascual Sandoval

Sparber Dominicana, S. A.  
Av. Bolívar no. 203,  
Santo Domingo, República Dominicana  
Telephone: 809 472-1975  
Fax: 809 689-3613  
Website: [www.sparber.es](http://www.sparber.es)  
E-mail: [sparber@codetel.net.do](mailto:sparber@codetel.net.do)  
Contato: Germy Dominguez

SPT Iintercontinental  
Ave. Abraham Lincoln no. 456, Edif. La Francesa,  
Suite 331-B, Ens. Piantinni,  
Santo Domingo, República Dominicana

Telephone: 809 540-6676  
Fax: 809 920-0118  
E-mail: [spt@codetel.net.do](mailto:spt@codetel.net.do)  
Contato: Sr. Alfredo Fuentes

Tacsca Cargo Express  
Av. San Martin esq. Lope de Vega No. 122  
Santo Domingo, Republica Dominicana  
Telephone: 809 476-0800  
Fax: 809 616-2006  
Website: [www.tacsard.com](http://www.tacsard.com)  
E-mail: [eyanez@tacsard.com](mailto:eyanez@tacsard.com)  
Contato: Sr. Evaristo Yanez S

Teódulo Aquino  
Calle 34 no. 16, Villas Agrícolas  
Santo Domingo, República Dominicana  
Telephone: 809 536-5527  
Fax: 809 536-6717  
Website: [www.teoduloaquino.com](http://www.teoduloaquino.com)  
E-mail: [teodulo.aquino@codetel.net.do](mailto:teodulo.aquino@codetel.net.do)  
Contato: Sr. Alfonso Aquino / Sra. Silvia Aquino

**II - FRETES E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL****1. Informações sobre fretes**

Para informações específicas e atualizadas sobre fretes marítimos Brasil-República Dominicana, os empresários brasileiros interessados deverão dirigir suas consultas às empresas de transportes marítimos relacionadas no Anexo I, item 10.

As tarifas vigentes de Haina e Caucedo até Santo Domingo, para o transporte de um container de importação (que inclui a devolução do container e do chassi à empresa de navegação), são as indicadas a seguir:

Trecho Caucedo-Santo Domingo: US\$ 150.  
Trecho Haina-Santo Domingo: US\$ 60.

**2. Comunicações**

Custos aproximados dos serviços telefônicos:

- Linha residencial: US\$ 20,20/mensal;
- Linha comercial: US\$ 26,26/mensal;
- Linhas internacionais: US\$ 0,50 – US\$ 2,00/minuto.
- Serviços de internet: US\$ 27,27/mensal.

**III - INFORMAÇÕES PRÁTICAS****1. Moeda**

Peso Dominicano (RD\$). Existem moedas de 1 e de 25 centavos (quase sem valor ou uso), bem como moedas de 1, 5, 10 e 25 pesos. Quanto ao papel moeda, existem notas com valores de 10, 20, 50, 100, 500, 1.000 e 2.000 pesos.

Cotação: 33.41 RD\$/US\$ (Nov/07, média mensal).  
32.97 RD\$/US\$ (Jan-Nov/07, média anual).

**2. Pesos e medidas**

Os pesos são calculados em libras e a unidade de medida principal é o metro.

**3. Feriados**

Celebra-se no país os seguintes dias feriados, que são considerados de descanso por motivos religiosos, patrióticos ou outros:

- 1º de Janeiro: Ano Novo
- 6 de Janeiro: Dia de Reis
- 21 de Janeiro: Nossa Senhora de Altagracia
- 26 de Janeiro: Nascimento de Duarte (Pai da Pátria)
- 27 de Fevereiro: Independência Nacional
- 1º de Maio: Dia do Trabalho
- 16 de Agosto: Dia da Restauração
- 24 de Setembro: Nossa Senhora das Mercês
- 6 de Novembro: Dia da Constituição
- 25 de Dezembro: Natal



### 4. Fuso horário

A República Dominicana tem um único fuso horário em todo o seu território. É a hora da costa leste atlântica e não sofre modificações ao longo do ano.

A diferença horária da Capital Santo Domingo com Rio de Janeiro e São Paulo é de duas horas menos.

### 5. Horário comercial

Os escritórios governamentais trabalham de segunda a sexta-feira das 8h30 às 14h30. Alguns bancos localizados em centros comerciais trabalham aos sábados até as 17h. O comércio das grandes lojas e praças opera todos os dias das 9h às 20h e aos domingos até as 14h.

### 6. Corrente elétrica

110 Volts e 50 Hertz.

### 7. Períodos recomendados para viagem

Devido ao clima ameno, o ano inteiro é apropriado para viajar. Recomenda-se evitar o mês de maio durante o processo eleitoral para poder aproveitar seus contatos de negócios. Dezembro é também um mês agradável para o turismo mas não é recomendável para fazer negócios, devido às festas natalinas, que se prolongam até 6 de janeiro.

### 8. Visto de entrada

Os cidadãos brasileiros podem adquirir um cartão de turismo na sua chegada ao país por U\$ 10. Esse cartão lhe permite uma permanência de 30 dias.

### 9. Vacinas

Nenhuma exigência.

### 10. Alfândega e câmbio

Como na maioria dos países, estar em posse de quantias superiores a dez mil dólares ao ingressar ou sair do país deve ser declarado às autoridades.

### 11. Hotéis

A República Dominicana é um destino turístico com ampla oferta hoteleira, tanto nas zonas de praia como na cidade de Santo Domingo:

Hotel Marriott  
Av. Máximo Gómez, esq. Ave. Bolívar  
Santo Domingo  
Tel.: (809) 685 1010  
Fax: (809) 685 2003  
Web: [www.marriott.com/hotels/travel/sdqcy-courtyard-santo-domingo/](http://www.marriott.com/hotels/travel/sdqcy-courtyard-santo-domingo/)

Sofitel Frances  
Calle las Mercedes, esq. Calle Meriño, Zona Colonial  
10211 Santo Domingo  
Tel.: (809) 685 9331  
Fax: (809) 685 1289  
E-mail: [h2137@accor.com](mailto:h2137@accor.com)  
Web: [www.sofitel.com/sofitel/fichehotel/gb/sof/2137/fiche\\_hotel.shtml](http://www.sofitel.com/sofitel/fichehotel/gb/sof/2137/fiche_hotel.shtml)

Clarion Hotel  
Calle Presidente González, esq. Ave.  
Tiradentes, Ens. Naco



Tel.: (809) 5416226  
Web: [www.clarionsantodomingo.com.do/app/en/frontpage.aspx](http://www.clarionsantodomingo.com.do/app/en/frontpage.aspx)

Hotel V Centenário Intercontinental  
Av. George Washington, 218  
Santo Domingo, 2890  
Tel.: (809) 221 0000  
Fax: (809) 221 2020  
Web: [www.ichotelsgroup.com/intercontinental/en/gb/locations/overview/sdqha](http://www.ichotelsgroup.com/intercontinental/en/gb/locations/overview/sdqha)

Dominican Fiesta Hotel  
Av. Anacaona, 20  
Tel.: (809) 562 8222

Meliá Santo Domingo  
Av. George Washington, 365  
Tel.: (809) 221 6666  
Fax: (809) 687 8150  
E-mail: [melia.santo.domingo@solmelia.com](mailto:melia.santo.domingo@solmelia.com)

Barceló Gran Hotel Lina  
Av. Máximo Gómez, esq. 27 de Febrero,  
Santo Domingo  
Tel.: (809) 563 5000

Renaissance Jaragua Hotel e Cassino  
Av. George Washington, 367  
769-2 Santo Domingo  
Tel.: (809) 221 2222  
Fax: (809) 686 0528  
Web: [www.marriott.com/hotels/travel/sdqgw-rennaissance-jaragua-hotel-and-casino/](http://www.marriott.com/hotels/travel/sdqgw-rennaissance-jaragua-hotel-and-casino/)

Hotel Delta  
Av. Sarasota, 53 - Bella Vista  
Santo Domingo

Tel.: (809) 535 0800 / 535 9722  
E-mail: [reservaciones@hoteldelta.com.do](mailto:reservaciones@hoteldelta.com.do)  
Web: [www.hoteldelta.com.do](http://www.hoteldelta.com.do)

Quality Hotel Real Aeropuerto  
Santo Domingo  
Tel.: (809) 549 2525  
Fax: (809) 549 2727  
Web: [www.realhotelsandresorts.com](http://www.realhotelsandresorts.com)

Para uma permanência mais prolongada existem, em Santo Domingo, Apart-Hotéis

Aparta Hotel Aladino  
Naco, Santo Domingo  
Tel.: (809) 567 0144  
Fax: (809) 567 0677

Plaza Florida Suites Hotel  
Av. Bolivar nº 203  
Santo Domingo  
Tel.: (809) 541 3957  
Fax: (809) 381 0502



### BIBLIOGRAFIA

- Estudio del Impacto del DR-CAFTA en las Relaciones de Comercio e Inversión entre La República Dominicana y el Brasil. Preparado por Elka Scheker para a Embaixada do Brasil na República Dominicana. Junho 2007.
- Guía Logística de la República Dominicana 2006. Consejo Nacional de Competitividad, USAID, AMCHAM.
- Guía Simple para el DR-CAFTA escrito por Rubén D. Núñez, Ph.D. e Danilo Cruz De Paula para Chemonics International Inc, 2006
- Manual del Exportador, CD-ROM del Centro de Exportación e Inversión de la República Dominicana, Novembro 2007.
- Informes Estadísticos del Banco Central 2004, 2005 y 2006.
- Pellerano y Herrera Abogados. Guía de Negocios de la República Dominicana 2006
- Banco Mundial. Informe No. 35731-DO .Memorando Económico de la República Dominicana: Las Bases del Crecimiento y la Competitividad. Setembro de 2006.
- Páginas eletrónicas institucionais: Dirección General de Aduanas ([www.dga.gov.do](http://www.dga.gov.do)).
- Secretaría de Estado de Relaciones Exteriores ([www.serex.gov.do](http://www.serex.gov.do)).
- Centro de Exportação e Inversión de la República Dominicana ([www.cei-rd.gov.do](http://www.cei-rd.gov.do)).
- Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
- Imprensa dominicana.



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES  
Departamento de Promoção Comercial  
Divisão de Informação Comercial  
Brasília, 2007

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior  
Série: Como Exportar  
CEX: 158

Elaboração: Ministério das Relações Exteriores – MRE  
Departamento de Promoção Comercial – DPR  
Divisão de Informação Comercial – DIC  
Embaixada do Brasil em São Domingos  
Setor de Promoção Comercial - SECOM

Coordenação: Divisão de Informação Comercial

Distribuição: Divisão de Informação Comercial

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o "status" jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos "desenvolvidos" e "em desenvolvimento" empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O DPR, que é titular exclusivo dos direitos de autor, permite a reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.